

ANEXO A

CHECKLIST DE DOCUMENTAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO

Como ferramenta de auxílio para o estágio de análise da documentação, o Manual de Credenciamento disponibiliza uma lista com a mínima documentação exigida para o rito de credenciamento da instituição financeira.

INSTITUIÇÃO: ITAÚ UNIBANCO S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

GESTOR (X) ADMINISTRADOR (X)

	DOCUMENTO ANALISADO	RECEBIDO	DATA	VALIDADE
1	Termo de Análise e Atestado de Credenciamento ou Questionário Due Diligence – Seção I (se for o caso)	SIM	-	28/06/2020
2	Anexo 1 - Análise de Fundos de Investimento ou Questionário Due Diligence – Seção II (se for o caso)	SIM	-	30/04/2020
3	Autorização BACEN/CVM	SIM	-	-
4	Relatório de Rating (Boa Qualidade de Gestão)	SIM	10/10/2018	10/10/2019
5	Certidão Negativa de Débitos Municipais	SIM	06/05/2019	02/11/2019
6	Certidão Negativa de Débitos Estaduais	SIM		24/11/2019
7	Certidão Negativa de Débitos Federais	SIM	30/08/2019	26/02/2020
8	Certidão quanto a Contribuições para o FGTS	SIM	04/09/2019	03/10/2019

Com base no Manual de Credenciamento, a Instituição é considerada:

APTA (X) INAPTA () a receber recursos deste RPPS.

ITACURUBA, 20 de setembro de 2019.



Isabella Luíza Gomes Quirino Menezes Leal Freire de Almeida

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO¹

(A ser anexado ao Atestado de Credenciamento da Instituição Administradora e Gestora do Fundo de Investimento e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	Itaú Ações Dunamis Fundo De Investimento			CNPJ: 24.571.992/0001-75
Adminstrador	Itaú Unibanco S.A.	Nº Termo Cred.		CNPJ: 60.701.190/0001-04
Gestor	Itaú Unibanco S.A.	Nº Termo Cred.		CNPJ: 60.701.190/0001-04
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.			CNPJ: 60.701.190/0001-04

Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922/2010

Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I, "b"
Art. 7º, I, "c"	Art. 8º, II, "a"
Art. 7º, III, "a"	Art. 8º, II, "b"
Art. 7º, III, "b"	Art. 8º, III
Art. 7º, IV, "a"	Art. 8º, IV, "a"
Art. 7º, IV, "b"	Art. 8º, IV, "b"
Art. 7º, VII, "a"	Art. 8º, IV, "c"
Art. 7º, VII, "b"	Art. 9º-A, I
Art. 7º, VII, "c"	Art. 9º-A, II
Art. 8º, I, "a"	Art. 9º-A, III

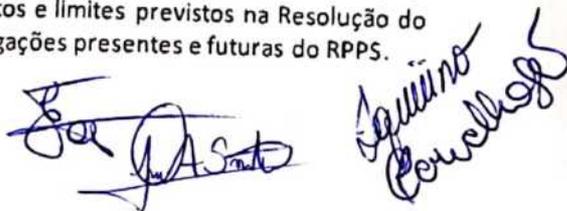
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:	Data do doc.	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA	30/04/2019	
2. Regulamento	03/09/2018	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg
3. Lâmina de Informações essenciais	03/2019	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg
4. Formulário de informações complementares	20/12/2018	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg
5. Perfil Mensal	03/2019	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg
6. Demonstração de Desempenho		
7. Relatórios de Rating	N/A	
8. Demonstrações Contábeis	31/03/2018	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

II.5 - Forma de Distribuição do Fundo (art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)

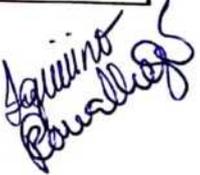
Nome/Razão Social do distribuidor:	
CPF/CNPJ:	
Informações sobre a Política de Distribuição:	

Resumo das informações do Fundo de Investimento

¹ Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, devendo o RPPS, ao efetuar a aplicação de recursos, certificar-se da observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e os requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, a aderência à Política Anual de Investimentos e ao perfil das obrigações presentes e futuras do RPPS.



Data de Constituição:	21/03/2016	Data de Início das Atividades:	12/09/2016
Política de Investimentos do Fundo	Índice de referência/objetivo de rentabilidade:		
	<p>O processo de investimento inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down integrada entre os times de gestão Brasil e Nova Iorque. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos a dinâmica (qualidade dos fundamentos), valuation (avaliação de preço) e sentimento de mercado para cada papel, considerando também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento. A construção do portfólio se baseia em uma classificação dos investment cases de acordo com grau de convicção, considerando correlação esperada entre as posições. A escolha de instrumentos e tamanho das posições é feita de forma que portfólios tenham uma exposição homogênea entre os fatores de risco ao longo do tempo. No processo de gestão de risco, ocorre uma reavaliação diária do portfólio com formalização de pontos de entrada, saída, stops e pontos de reavaliação. Adicionalmente, limites de risco, stress e liquidez são monitorados por uma equipe independente.</p>		
Público-alvo:	<p>O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais, transcritos em regulamento, relativas à aplicação dos recursos das provisões de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (RPPS), cabendo aos cotistas que sejam EFPC ou RPPS, o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas dos recursos de seus planos, estabelecidos pela regulamentação aplicável a tais entidades.</p>		
Condições de Investimento (Prazos/ Condições para resgate)	Prazo de Duração do Fundo		N/A
	Prazo de Carência (dias)		N/A
	Prazo para Conversão de Cotas (dias)		D+21
	Prazo para Pagamento dos Resgates (dias)		D+3
	Prazo Total (dias)		D+24
Condições de Investimento (Custos/Taxas)	Taxa de entrada (%)		N/A
	Taxa de saída (%)		N/A
	Taxa de administração (%)		2,0% a.a.
	Taxa de Performance		
	Índice de referência	Frequência	Linha-d'água
	20% - Ibovespa Fechamento		Sim
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução do CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira	<p>Aos fundos que permitem alocação em crédito privado, seguem os requisitos estabelecidos pelas legislações vigentes e reguladores do mercado</p>		
Alterações ocorridas relativas às instituições	<p>Não há alterações relevantes na estrutura do administrador/gestora.</p>		

administradoras e gestoras do fundo:	
Análise de fatos relevantes divulgados:	https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/list.aspx?idCanal=+1MgOvbjDlckPa6GulIfyA==
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	O fundo segue a legislação do segmento RPPS.
Principais riscos associados ao Fundo:	

Histórico de Rentabilidade do Fundo

Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência/ ou Desempenho do fundo como % do índice de referência
2018	1705	76.724.475,30	16,347259	22,48%	15,03%	7,44%
2017	13	3.522.356,21	13,347187	27,63%	26,86%	0,77%
2016	1	48.463.905,48	10,457688	4,58%	2,8%	1,78%
2015						
2014						

Análise da Carteira do Fundo de Investimento

Composição da carteira (atual)	Espécie de ativos		% do PL

Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ Fundo(s)	Classificação Resolução CMN	% do PL
	18.138.837 / 0001-67	Ações	100%
2.			
3.			
.....			

Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)	Tipo de Emissor	% do PL

Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN Sim.

Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias) N/A

Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS

Nota de Risco de Crédito	Agência de risco	Nota

Análise conclusiva e comparativa com outros fundos:

Comentários Adicionais

Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.

Data:			
Responsáveis pela Análise:	Cargo	CPF	Assinatura
ISABELLA LUIZA G. Q. M. L. FAUMONIA	PRESIDENTE ITACULUBAPRV	049.281.154-73	<i>Isabello</i>
POLIANA CAVALHO - SA LEONARDO	ADME FINAN ITACULUBAPRV	0.55.670.754-05	<i>Poliana</i>
LEONCIO CARLOS ALVES DOS SANTOS	PRES. COUS DELIBERATIVO	739.019.604-82	<i>Leoncio</i>
ELDIRA ALVANIARA GLEDES S. TORRES / PRES. COUS FISCAL		072.436.664-42	<i>Eldira</i>

Reunión Consejo de Adm. - Diretor Adm. Financeiro OSS.640.754-05 *Roullé*
ISABELLA LUIZA GOMES QUIRINO HENEZ L.FACHEDA. DIRETORA PRESIDENTE / 049.281.154-73 / *Iguine*
Eloiza A. G. de Sá Torres - Pres. Cons. Fiscal - 012.436.664-42 - *E*
LEONEIO CARLOS ALVES DOS SANTOS. PRES. CONS. DELIBERATIVO 734.019.604-82 *Leão*



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos
de Investimento – Seção 1:
Informações Sobre a Empresa

**Gestor de recursos de terceiros:
ITAÚ DTVM S.A.**

**Questionário preenchido por:
Itaú Unibanco Fund of Funds**

Data: 28/06/2019

Versão: 2.0 - Atualizada em set/2010

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais	4
2 - Informações Institucionais.....	4
3 - Números da Empresa	5
4 - Receitas da Empresa.....	7
5 - Recursos Humanos.....	7
6 - Informações Gerais.....	7
7 - Informações Operacionais	7
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	7
7.2 - Gestão de Recursos	7
7.3 - Gerenciamento de Risco.....	8
8 - Compliance e Auditoria Interna	10
9 - Questões Jurídicas e Legais	11
10 - Anexos	11
2) Declaração.....	12
3) Eventos Importantes.....	13

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

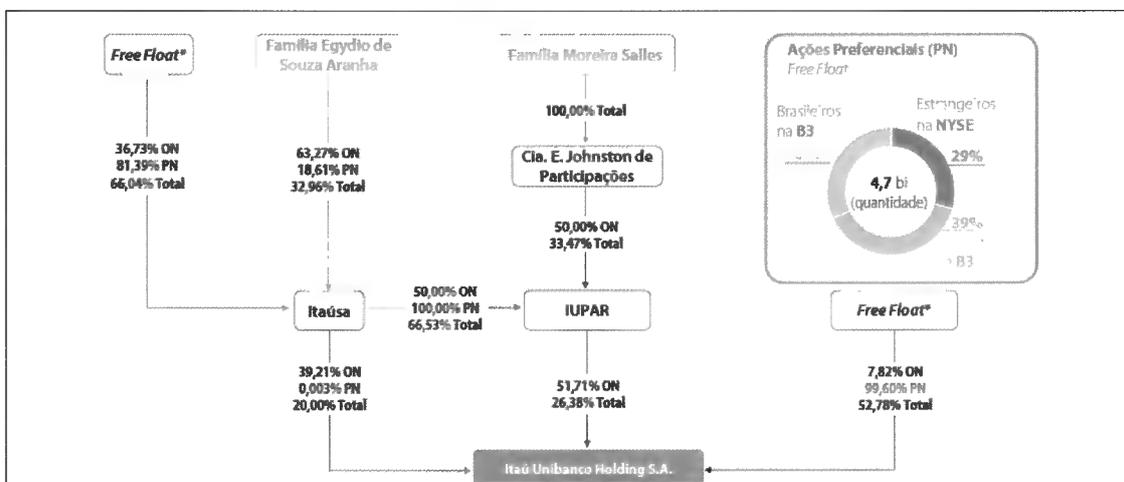
Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.

1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A
1.2	Nome de fantasia Itaú DTVM
1.3	Endereço Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500 – 4º andar São Paulo, SP Brasil CEP: 04538-132
1.4	CNPJ 33.311.713/0001-25
1.5	Data de constituição Data da constituição do Itaú: janeiro de 1945 Data da constituição do Unibanco: setembro de 1924 Data da fusão entre Itaú e Unibanco: novembro de 2008
1.6	Telefone (11) 3631-2680
1.7	Fax (11) 3631-2860
1.8	Website www.itauassetmanagement.com.br
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade. As principais autoridades regulatórias em que a empresa possui registro são: CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e BACEN (Banco Central do Brasil)
1.10	Membro de associações de classe? Quais? Sim, as principais são ANBIMA e FEBRABAN.
1.11	Nome de quem responde o questionário Itaú Unibanco Fund of Funds
1.12	Cargo N/A
1.13	Telefone para contato (011) 3631-2680
1.14	Fax (011) 3631-2860
1.15	E-mail para contato fof@itau-unibanco.com.br
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3) Segue abaixo a estrutura societária divulgada nas declarações de resultado do exercício do 4º trimestre de 2018.



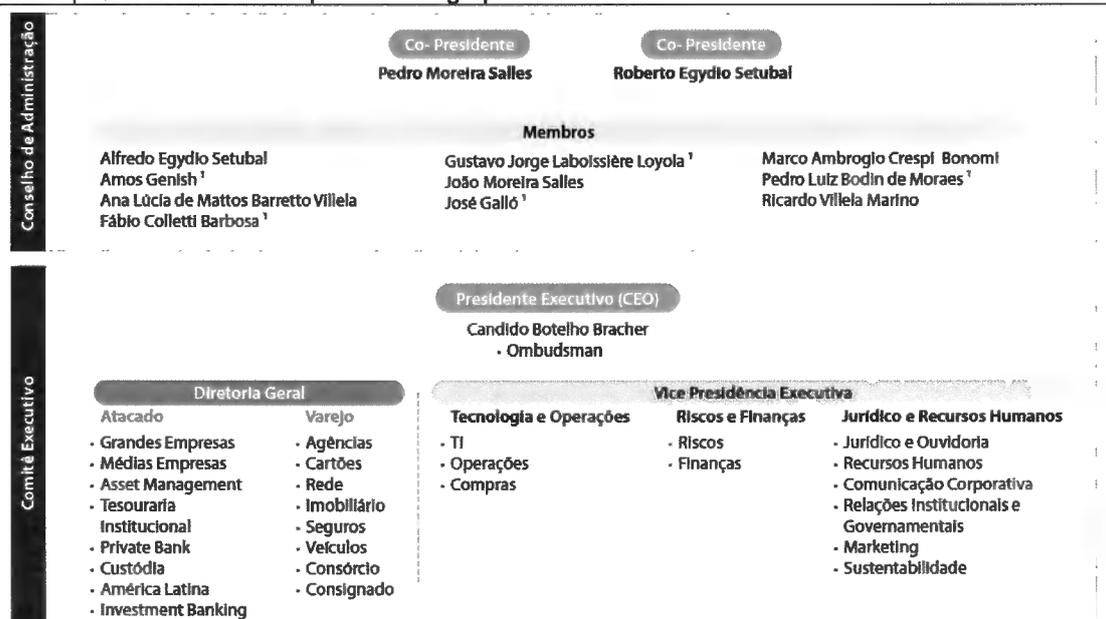
Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

(Fonte: Apresentação Institucional – 4º trimestre de 2018)

2.2 Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.

N/A

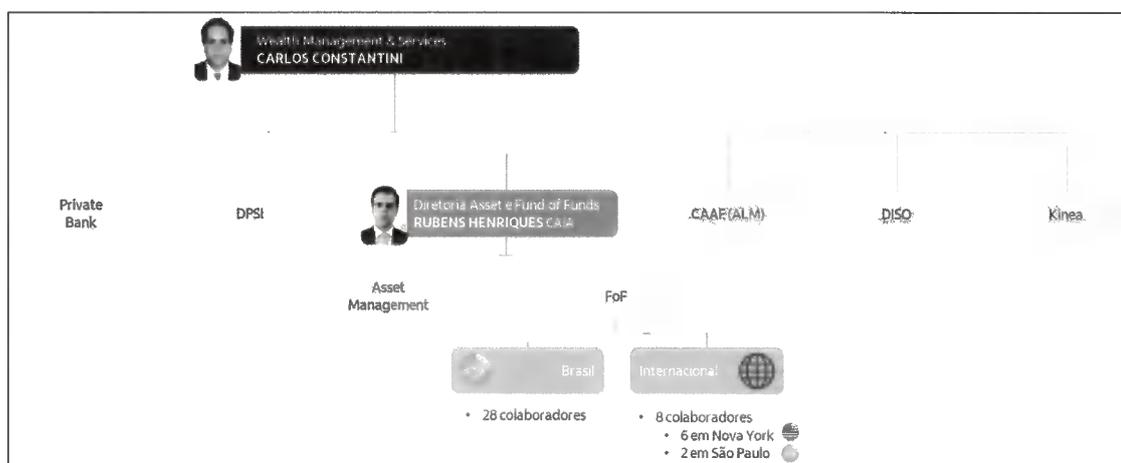
2.3 Qual a estrutura empresarial do grupo?



(1) Conselheiro Independente.

(Fonte: Apresentação Institucional – 4º Trimestre de 2018)

2.4 Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)

	
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Rubens Luiz Dos Santos Henriques	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
<p>Sim, o Itaú Unibanco é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA. Além deste código, o Itaú Unibanco também adere aos seguintes códigos da ANBIMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Código para Fundos de Investimento Código para o Programa de Certificação Continuada Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais Código para Private Banking no Mercado Doméstico Código ABVCAP/ANBIMA FIP e FIEE Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas Código de Distribuição de Produtos no Varejo Código de Ética Código de Negociação de Instrumentos Financeiros Código para Fundos de Investimento – categoria Distribuidor 	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.
Sim, somos signatários do Código de Auto-Regulação da FEBRABAN.	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
<p>Todos os colaboradores estão sujeitos ao Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS). Segundo o qual, caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar o pedido em questão.</p>	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
N/A	
2.11	Descreva breve histórico da empresa.
<p>Itaú Administração de Ativos Com a criação do Banco Itaú de Investimentos, em meados dos anos sessenta, o primeiro de seu gênero no país, o Itaú inicia sua atuação no segmento de administração de recursos de terceiros, vocação que se mostraria natural nos anos que se seguiram.</p>	

A vocação de administração de recursos rompeu fronteira e foi se instalar na Itaú Corretora que liderou a administração de clubes de investimento, tanto em volumes como em número de clubes administrados. Com a transformação dos Fundos 157 em Fundos Mútuos de Ações e a criação dos Fundos Mútuos de Renda Fixa a indústria passou a ter novas e diferenciadas possibilidades de aplicação de recursos. Novamente, o Itaú se mostrou inovador na criação de produtos voltados para pessoas físicas e jurídicas, na busca por atender uma demanda crescente por produtos mais sofisticados.

Com o advento da lei 6435/77 que regulamentou em caráter definitivo a figura dos Fundos de Pensão no Brasil, o Banco Itaú passou a estruturar uma área voltada exclusivamente para o atendimento deste segmento. Este cuidado se justificava em função da necessidade de um suporte administrativo adequado, bem como uma correta interpretação da nova legislação.

Nos últimos anos, o Banco Itaú avançou atendendo às novas necessidades do mercado e a maior liberdade oferecida pela legislação, criando produtos específicos e adequados para cada segmento de atuação e oferecendo ampla gama de facilidades operacionais.

Alguns destaques:

1995 – Aquisição Banco Francês e Brasileiro;

2000 – Aquisição da operação de Asset Management do Banco Matrix;

2001 – Aquisição da operação de Asset Management e Private Bank do Lloyds TSB no Brasil,

2002 – Associou-se ao Banco BBA-Creditanstalt. Desta associação surge uma nova instituição, o Banco Itaú BBA, focado no segmento Corporate. Esta associação resultou na operação de incorporação da BBA Investimentos DTVM na Itaú Área de Administração de Ativos;

2003 – Aquisição do Banco Fiat SA e a assinatura do contrato com a AGF Brasil Seguros e AGF do Brasil Participações Ltda.;

2006 – O Itaú Holding e o Bank of America Corporation (BAC) firmaram acordo visando à aquisição, pelo Itaú Holding, das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Essa operação assegurou ao Itaú a expansão de suas operações em novos mercados na América Latina;

2008 – Fusão das holdings do Itaú com Unibanco;

2015 – Fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca consolidando seus negócios bancários no Chile e na Colômbia

2017 – Teve início das atividades de Asset Management na Colômbia através da Itaú Asset Management Colômbia S.A. e da Itaú Comisionista de Bolsa Colômbia S.A.

Unibanco Asset Management (UAM)

Desde sua fundação em 1995, a UAM teve uma administração totalmente independente do Banco Unibanco, seguindo a política de *chinese wall*. Sua criação, uma iniciativa pioneira no Brasil, deu continuidade à longa e reconhecida trajetória do Unibanco na administração de recursos de terceiros.

Sua postura ética e rígidos princípios de controle sempre estiveram respaldados na tradição empresarial do Unibanco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com mais de 80 anos de atuação no mercado brasileiro e internacional:

1957 – Unibanco lança o primeiro Fundo Mútuo de Ações no mercado brasileiro

1974 – Início da gestão de Carteiras Individuais para Pessoas Físicas

1975 – Implementação de Sociedades de Investimento (investimentos estrangeiros no mercado acionário brasileiro)

1979 – Início da administração de recursos de Fundos de Pensão

1995 – Criação da Unibanco Asset Management

2002 – Criação do Segmento Wealth Management

Itaú DTVM

A Itaú DTVM S.A. ("Itaú DTVM") é uma empresa do conglomerado financeiro Itaú Unibanco ("Conglomerado Itaú Unibanco"), constituída em 1972, com foco em gestão tanto de fundos de investimento coletivos quanto de fundos de investimento exclusivos e reservados. Faz parte da estrutura da Itaú Asset Management e compartilha as mesmas estruturas de suporte. As atividades de gestão são segregadas lógica e fisicamente das demais mesas de gestão.

Itaú Unibanco

Em novembro de 2008, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras dos dois bancos, formando o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul.

Toda esta dedicação à sua vocação original de administração de recursos faz com que atualmente o Itaú Unibanco seja um dos maiores gestores privados de recursos de terceiros do país, com posição destacada no segmento de fundos mútuos, situando-se entre os principais gestores de recursos de fundos de pensão e com absoluta liderança no segmento de pessoas físicas.

Em outubro de 2017, houve a aprovação pelos órgãos reguladores para a aquisição da estrutura de negócios de varejo conduzidos pelo Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado ("Citibank") no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros.

Em 2018, o Itaú Unibanco celebrou um acordo para participação minoritária na XP Investimentos, empresa com modelo de negócios comprovado e voltado para a experiência do cliente. A operação prevê que o Itaú Unibanco não exercerá influência nas políticas comerciais e operacionais de qualquer empresa do grupo, e não terá preferência ou exclusividade na comercialização de seus produtos. Dessa forma, a gestão e condução dos negócios da XP continuará totalmente independente, segregada e autônoma. Após aprovação do BACEN, a operação teve sua liquidação financeira realizada em 31 de agosto de 2018 por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões.

Para mais informações a respeito da história do Itaú e Unibanco, favor consultar o site <https://www.italy.com.br/relacoes-com-investidores>.

2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.
------	---

Sim. Segue o link para o site que contém os documentos:

<https://www.italy.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/>

2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
------	---

Todos os Comitês da Itaú Asset Management seguem as diretrizes gerais e normas de políticas internas do Conglomerado e estão estruturados da seguinte forma:

Comitê Estratégico da Itaú Asset Management

Descrição: Este fórum semanal tem como objetivo o monitoramento, a discussão e a implementação da estratégia da Asset das diversas frentes (Operações, Produtos, Finanças e Comercial), além consolidação de todos os Comitês da Asset.

Composição: o Diretor Executivo da WMS, os diretores e superintendentes de negócios da Itaú Asset Management, membros do Planejamento Financeiro da WMS e representantes das áreas de acordo com o tema (Operações, Produtos, Finanças e Comercial).

Comitê de Cenários

Descrição: Este fórum mensal tem por objetivo de analisar o cenário macroeconômico atual e os possíveis cenários projetados para diferentes horizontes temporais. A análise dos cenários atual e projetado contribui para a formação de expectativas dos participantes do comitê para cada mercado.

Além disso, semanalmente a equipe de análise Macroeconômica se reúne com cada mesa de gestão para tratar assuntos específicos e apresentar estudos sob demanda. A análise dos cenários atual e projetado contribui para formação de expectativas dos participantes para cada mercado.

Composição: responsáveis pelas áreas de Análise Macroeconômica e Comercial.

Comitê de Crédito Asset

Descrição: Este fórum semanal tem por objetivo: Avaliar e aprovar risco de crédito de emissões públicas e privadas para potencial alocação nos fundos de crédito; Propor e revisar a Classificação de Risco de Emissores Financeiros e Não Financeiros; Propor e revisar Limites de Crédito de Emissores Financeiros e Não Financeiros. Este Comitê pode ser convocado extraordinariamente caso haja necessidade.

Composição: Diretores e superintendentes de gestão de recursos, integrantes das equipes de Gestão de riscos, gestão e análise de crédito.

Comitê de Produtos Asset (CPA)

Descrição: Este fórum mensal é responsável por deliberar sobre novos produtos e revisar os produtos existentes, levando em consideração aspectos jurídicos e regulatórios, existência de processos adequados, necessidade de recursos de infraestruturas e distribuição adequada (clientes-alvo), conforme definição do regulamento, aprovação das políticas setoriais e revisão de produtos.

Composição: representantes das áreas de Produtos de Investimentos, Gestão, Fiduciário, Jurídico, Riscos, Distribuição, Controles Internos, Compliance e Operacional, sendo seus membros votantes os diretores participantes ou membros delegados.

Comitê Técnico de Produtos Asset (CTPA)

Descrição: Este fórum semanal é responsável por deliberar sobre fundos exclusivos/restritos, carteiras administradas e fundos coletivos, considerados como assunto simples, levando em consideração aspectos jurídicos e regulatórios, existência de processos adequados, necessidade de recursos de infraestruturas e distribuição adequada (clientes-alvo), conforme definição do regulamento, contratos, aprovação das políticas setoriais e revisão de produtos.

Composição: representantes das áreas de Produtos de Investimentos, Gestão, Fiduciário, Jurídico, Riscos, Distribuição, Controles Internos, Compliance e Operacional, sendo seus membros votantes os superintendentes participantes ou membros delegados.

Comitê de Produtos Asset Internacional (CPAI)

Descrição: Este fórum mensal é responsável pela avaliação e aprovação de produtos de investimento para unidades da Itaú Asset Management no Brasil ou no exterior que desenvolvam e estruturam produtos domiciliados no exterior e não possuam governança própria de avaliação e aprovação de produtos de investimento. Nesse fórum somente são abordados produtos que possuem riscos associados que não foram anteriormente aprovados.

Composição: representantes das áreas de Produtos de Investimentos, Gestão de Recursos, Distribuição, Fiduciário, Jurídico, Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Operações.

Comitê Técnicos de Produtos Asset Internacional (CTPAI)

Descrição: Este fórum quinzenal é responsável pela avaliação e aprovação de produtos de investimento para unidades da Itaú Asset Management no Brasil ou no exterior que desenvolvam e estruturam produtos domiciliados no exterior e não possuam governança própria de avaliação e aprovação de produtos de investimento. Nesse fórum são abordados produtos que possuem riscos associados anteriormente aprovados por comitês superiores e/ou assuntos de menor complexidade.

Composição: representantes das áreas de Produtos de Investimentos, Gestão de Recursos, Distribuição, Fiduciário, Jurídico, Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Operações.

Comitê de Bandeiras

Descrição: Este fórum bimestral é responsável por realizar o acompanhamento e reporte dos planos de ação acerca dos clientes em situação delicada, identificados com base na análise comercial, nos problemas operacionais e performance do mandato.

Composição: representantes das áreas de Gestão, Produtos, Comercial e Operacional.

Comitê de Performance

Descrição: Este fórum mensal tem por finalidade o acompanhamento do desempenho dos fundos da Itaú Asset Management frente à concorrência e a adoção de novas estratégias.

Composição: representantes das áreas de Gestão, Produtos e Comercial.

Comitê Todos pelo Cliente

Descrição: Este fórum mensal tem como objetivo analisar todas as frentes de interação com os clientes, para identificação dos problemas e melhoria desses processos com foco na satisfação e encantamento dos clientes. As áreas abordadas são: Performance de fundos, Produtos, Comunicação, Operações, e por último, a consolidação dessas frentes através da percepção dos canais.

Composição: representantes das áreas de Distribuição, Operações, Produtos, Comunicação e Portfolio Specialist Asset.

Comitê de Operações

Descrição: Este fórum mensal tem como objetivo dar visibilidade aos Heads da Asset e seus Fornecedores de todos os processos operacionais da cadeia de valor da Asset, nos seguintes aspectos:

Reporte Mensal de Eventos - apresentar volumetria das ocorrências operacionais e manifestações de clientes que ocorreram em um período determinado, mostrando os problemas relacionado com de matriz da Asset. Apresenta, também, planos de ação para solução dos problemas mais críticos;
Indicadores Operacionais - apresentar a performance dos indicadores operacionais por fornecedor e suas ações corretivas;
Projetos e Destaques - apresentar o status dos projetos em andamento e assuntos de destaques que resultam em benefícios para a Asset.

Participantes: Diretor, superintendente e liderança de operações da Asset, Operações Atacado e demais fornecedores (Produtos, Fiduciário, Tecnologia, etc).

Comitê de TI Asset

Descrição: Este fórum mensal é responsável por apresentar aos executivos da Asset e de TI do Banco toda evolução e saúde da plataforma de TI relacionada à Asset. Neste comitê é apresentada a evolução dos projetos de TI que trazem benefícios aos clientes ou aos negócios da Itaú Asset Management, indicadores da estabilidade de sistemas e orçamento de TI das áreas.

Composição: representantes das áreas de negócios da Itaú Asset Management e representantes das áreas de TI do Banco Itaú.

Comitê de Corretoras

Descrição: Este fórum semestral tem como função discutir e aprovar as Corretoras que serão utilizadas pela Itaú Asset durante o próximo semestre. Neste Comitê é elaborado um ranking das contrapartes com avaliação realizada pelas Áreas de Gestão, Análise de Empresas, Trading, Economia e Middle Office.

Composição: Diretores e Superintendentes da Itaú Asset Management, área de Gestão Risco, além da Área de Crédito do Atacado.

Comitê Interno de Riscos

Descrição: Este fórum tem como objetivo uma visão integrada de riscos: Mercado, Liquidez, Crédito, Fiduciário e Operacional. Nele são feitos reporte dos status dos planos de ação para os eventos de riscos priorizados e dos principais apontamentos de Auditorias e Reguladores. O Comitê também faz acompanhamento dos indicadores de Risco de Liquidez, de Crédito e de Mercado, além das ocorrências de Risco Operacional e agenda normativa.

Composição: representantes das áreas de negócios da WMS (Asset – Gestão e Distribuição, Securities Services), Operações WMS e áreas de suporte (Controles Internos e Risco Operacional, Compliance, Jurídico, Tecnologia, Segurança Corporativa e Auditoria).

Comitê Interno de Risco – Internacional

Descrição: Este fórum tem como objetivo identificação de riscos materiais à IUAM, assim como monitorar se a unidade está em conformidade com os requerimentos legais e as políticas do Itaú-Unibanco.

Composição: diretores, executivos e lideranças da Itaú Asset e das áreas de Investimentos, Compliance, Risco, Financeira e membros das áreas de suporte (Controles Internos, Risco Operacional, Jurídico, Middle Office, Produtos Internacional e Auditoria Interna).

2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
------	--

N/A

2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
------	--

Sim, o Itaú possui área de tecnologia da informação própria que engloba as atividades de informática do Itaú Unibanco, sendo André Sapoznick o Diretor responsável pelas áreas de Tecnologia e Operação (ATO). Os principais objetivos da área são: alinhamento ágil e completo aos negócios, processamento com qualidade e alta disponibilidade, busca constante de soluções inovadoras e controle rigoroso de custos. A Diretoria de relacionamento de TI, liderada por Ana Lucia Gomes de Sá Drummond e a Diretoria de Engenharia, liderada por Rodrigo Dantas, fazem parte da estrutura de Tecnologia e atendem aos negócios da WMS e da Itaú Asset Management, dentre outros negócios do Banco de Atacado e Varejo.

3 - Números da Empresa

3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2010	17,1 bilhões	10	550
2011	22,5 bilhões	13	572
2012	30,1 bilhões	14	637
2013	41,9 bilhões	15	747
2014	47,1 bilhões	17	726
2015	58,7 bilhões	19	711
2016	59,3 bilhões	25	733
2017	102,5 bilhões	34	854
2018	149,5 bilhões	36	935
2019 (jun/2019)	174,0 bilhões	36	988

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)

	Nº	% Carteira
<ul style="list-style-type: none"> Fundos: <ul style="list-style-type: none"> Domicílio local Domicílio em outro país 		100% (Dados conforme enviados a ANBIMA)
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 		0%
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras <ul style="list-style-type: none"> Domicílio local Res. Nº 2.689 		N/D

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?

Tipo	Nº	Exclusivos	% total
<ul style="list-style-type: none"> Curto Prazo 	-	-	-
<ul style="list-style-type: none"> Referenciado 	-	-	-
<ul style="list-style-type: none"> Cambial 	-	-	-

• Renda Fixa	14	5	5,7%						
• Multimercado	910	651	85,1%						
• Dívida Externa	-	-	-						
• Ações	64	38	9,1%						
• FIDC	-	-	-						
• FIP	-	-	-						
• FIEE	-	-	-						
• FII	-	-	-						
• Fundo de Índice (ETF)	-	-	-						
• Outras categorias	-	-	-						
3.4	Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?								
N/A									
3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?								
N/A									
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?								
Temos uma parcela de ativos referentes às nossas reservas técnicas que compõem o total de ativos sob gestão.									
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?								
	Tipo	nº	% passivo						
	•								
	• Pessoas Físicas	-	-						
	• Empresas	-	-						
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	-	-						
	• Investidores Institucionais Previdenciários	-	-						
	• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e family offices)*	-	-						
	*Contabilizado no item 18								
	• Investidor Estrangeiro	-	-						
	• Governo	-	-						
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Posição</th> <th>% PL Asset</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º</td> <td>4,80%</td> </tr> <tr> <td>2º</td> <td>0,93%</td> </tr> </tbody> </table>			Posição	% PL Asset	1º	4,80%	2º	0,93%
Posição	% PL Asset								
1º	4,80%								
2º	0,93%								

	3°	0,82%
	4°	0,80%
	5°	0,78%
	6°	0,75%
	7°	0,74%
	8°	0,73%
	9°	0,66%
	10°	0,53%
	Total	11,54%

4 - Receitas da Empresa

4.1 Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)

A receita da empresa advém exclusivamente da atividade de Gestão de Recursos de Terceiros, por intermédio de taxa de administração, taxa de performance e rebates (quando aplicável) dos fundos.

4.2 Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?

Toda a receita da área de Fund of Funds é originada pelos serviços prestados de gestão de recursos de fundos.

4.3 A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?

Sim

5 - Recursos Humanos

5.1 Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?

A área de Fund of Funds possui um plano de remuneração que objetiva motivar, integrar e direcionar o comportamento dos funcionários aos objetivos e prioridades da área. O foco do plano de remuneração é incentivar de forma concomitante o desempenho global da Asset, o desempenho de cada unidade de negócio e o desempenho individual.

O plano está baseado numa participação variável nos resultados da Itaú Asset Management, concedida a cada funcionário elegível, em caso de se atingir e/ou superar as metas pré-estabelecidas em dois níveis: área de negócio + desempenho individual. O bônus, cujo target é alcançado com o atingimento de 100% das metas fixadas, é estabelecido com base em pesquisa salarial e variam conforme nível hierárquico e área de atuação.

A remuneração das áreas de gestão foi idealizada conforme os objetivos de suas estratégias, sendo, portanto diferenciadas entre si. O bônus é calculado de acordo com a performance, como um percentual desse target bônus. No caso dos colaboradores associados ou de alta performance (a depender o nível hierárquico), existe ainda um percentual do bônus que é adicionado ao valor final.

5.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?

Os mecanismos utilizados são: Política de Benefícios, Previdência Privada, Políticas de Méritos e Promoções, Programas de Formação (MBA nacional e internacional, programa de trainees e programa de estágio) e *Job Swaps ou expatriação* (oportunidade de executar projeto em uma das unidades externas da Itaú Asset Management).

5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?
<p>A área de Fund of Funds disponibiliza ações de educação corporativa que visam promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das equipes e lideranças, por meio da aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos, as quais estão divididas de acordo com o objetivo principal, a saber:</p> <p>- Programas de Formação: são ações que visam a capacitar os colaboradores, recém-promovidos e/ou admitidos, para o eficaz desempenho de um conjunto de atividades próprias de seu cargo.</p> <p>- Programas de Aperfeiçoamento: são ações que visam a oferecer aos colaboradores já formados e com vivência na função condições para um melhor desempenho. São estruturados a partir de necessidades específicas das áreas.</p> <p>- Programas de Especialização: são programas que visam a complementar e a consolidar a formação técnica dos profissionais por meio de cursos de especialização (Programa de Especialização e MBA in-company).</p> <p>- Programas de Certificação Profissional: são programas que permitem ao colaborador obter certificação profissional, em conformidade com regras e normas estabelecidas por entidades reguladoras, nacionais e internacionais (Certificação Nacional e Internacional).</p>	
6 - Informações Gerais	
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?
A organização possui uma estrutura capaz de suportar o crescimento dos ativos, conforme planejamento estratégico de crescimento do negócio.	
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)
Sim, em setembro de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o Rating de Qualidade de Gestão de Investimento da Itaú Asset Management em "Excelente" refletindo a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade e características operacionais extremamente fortes em relação às estratégias de investimentos oferecidas.	
6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
<p>Revista Exame</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhor gestora de fundos pela 10ª vez (2018, 2017, 2016, 2015, 2014, 2013, 2009, 2008, 2005 e 2001). Prêmio Cinco Estrelas em fundos de Multimercado 2017, 2016, 2013, 2011 e 2010 Prêmio Cinco Estrelas em fundos de Renda Variável 2012 e 2011 Prêmio Cinco Estrelas em fundos de Renda Variável Global 2018 e 2015 <p>Valor S&P</p> <ul style="list-style-type: none"> Prêmio Top Gestão em fundos de Renda Variável 2011 Prêmio Top Gestão em fundos de Multimercado 2014, 2011 	
7 - Informações Operacionais	
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>A Itaú DTVM compartilha estruturas de suporte com a Asset Management.</p> <p>A Itaú Asset Management investe significativamente nas áreas de pesquisa fundamentalista, econômica, quantitativa e de crédito cobrindo as principais economias do mundo, como a América Latina, EUA, Europa e Ásia (nesse último, com foco em China e Japão).</p> <p>A pesquisa quantitativa provê suporte às mesas de gestão e à área econômica, para</p>	

<p>modelagem de estratégias mais sofisticadas e aprimoramento de modelos econométricos. A Itaú DTVM possui equipe focada na análise de outros fundos de investimento com base em análises quantitativas e qualitativas.</p>	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
N/A	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
A área de Fund of Funds utiliza <i>research</i> próprio em suas análises.	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
O processo de investimento é focado em um estudo profundo dos gestores e suas respectivas estratégias no Brasil.	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Os principais são: Bloomberg, Broadcast, Thomson Reuters, Economática, Valor Pro.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
 <p>The organizational chart displays the following structure:</p> <ul style="list-style-type: none"> Top Level: TBD (Responsible Funds) and Julia Santos Filho (Assistente) Key Roles: Bruno Castro (Portfolio Solutions - Brazil), Rafael Medeiros (Investimentos - Brasil), Pedro Barbosa (Investimentos Internacional), Gustavo Yamaguti (Processos, Operações e Investimentos - Comunicação), and TBD (Special Situations). Departments: <ul style="list-style-type: none"> Local: Rodrigo Giordano, Fernando Domingues, Anzeli Takamoto, Valcyr Lopes, Gabriel Pogorec, Claudio Sternberg (+1 Estagiário: Mariana Mansur). Internacional: (+1 Estagiário: Manoella Lima). Multi-Asset Funds: Marcelo Segalla (USA), Juan Castro (USA), Lian Pinho, Rodrigo Vitorica (+1 Estagiário: Luiza Freitas). Private Markets: Ronaldo Castilho (USA), Lilian Fong, Tatyana Kolokol, Mathias Werf. Christian Lee: Guilherme Figueira, Michael Gelsonino, Paulo Davila (USA), TBD. Planejamento: Diogenes Dutra, Gislaine Montini (+1 Estagiário: TBD). Business Development: Thiago Petroni, Caio Cavato, Thiago Geraldo. Human Implementation: Valdo Paulo Jesus, Luiz Carneiro, Evar Piqueira (+1 Estagiário: Victória Shevra). Inv Communication: Alex Barros. 	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
<p>Entradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mário Maia Navares – análise e gestão de fundos exclusivos (2014) Rodrigo Giordano – análise e gestão de fundos exclusivos (2014) Fernando Mattar Beyruti – Co-head Asset Management (2015) Fernando Domingues - análise e gestão de fundos exclusivos (2017) Claudio Sternberg - análise e gestão de fundos exclusivos (2017) <p>Saídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fernando Mattar Beyruti – Co-head Asset Management (2018) Marcel Katayama – análise e gestão de fundos com investimento no exterior (2016) Leandro Moraes – análise e gestão de fundos exclusivos (2014) Gustavo Murgel – CEO Asset (2015) 	

7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
Além dos serviços mencionados no item 7.1.5, a empresa dispõe de outros sistemas para apoio a gestão. O Charles River é a principal plataforma de auxílio a gestão que oferece total integração entre as áreas de Risco, Suporte a Gestão e Gestão. Outros sistemas proprietários também são utilizados.	
7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
<p>Em primeiro momento, para todas as corretoras recomendadas, é verificado se elas possuem a certificação PQO BMF/Bovespa (mandatório no mercado brasileiro) e é feita uma análise de crédito das mesmas. Além disso, é enviado para as corretoras um questionário de Due Diligence que, depois de completado, têm suas sedes visitadas por representantes das áreas de Compliance, Risco e Segurança da Informação, além dos Coordenadores do Comitê de Corretoras (Equipe Asset). Após a Corretora ser aprovada nesses quesitos, é levada para apreciação no Comitê de Corretoras.</p> <p>No Comitê de Corretoras, é apresentado um ranking resultante da avaliação realizada pelas áreas acima citadas. Finalmente, para a seleção das corretoras, as equipes de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office dão o seu voto. Os votos de cada área têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.</p> <p>Caso ocorra algum fato relevante em alguma contraparte selecionada/aprovada entre as reuniões semestrais, o status da corretora é reavaliado imediatamente. Caso alguma corretora seja suspensa por quaisquer motivos (operacional, regulatório, imagem, etc.), outra corretora avaliada, mas não selecionada no último Comitê, pode ser usada como substituta.</p> <p>A cada período de 6 meses é realizada nova votação para todas as corretoras, ou seja, as atuais selecionadas/aprovadas e eventuais recomendações pelas áreas envolvidas no processo.</p> <p>Comitê de Corretoras</p> <p>Trata-se de fórum semestral para discutir e aprovar as Corretoras que serão utilizadas para o próximo período/semestre de operações. Neste Comitê, é elaborado um ranking das contrapartes com avaliação realizada pelas áreas de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office.</p> <p>Participam deste Comitê os Diretores e Superintendentes da Itaú Asset Management, Risco e Compliance.</p>	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
Existe uma relação de corretoras que são aprovadas pela reunião semestral do Comitê de Corretoras. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento em visita presencial.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
Prioritariamente, todas as ordens são executadas através de Research Brokers; e as comissões, pré-determinadas baseadas no ranking, devem ser alcançadas ao término de cada período. O uso de Discount Brokers é realizado em Fundos com maior turnover como por exemplo Fundos Long and Short, ou em situações especiais de liquidez. Os Fundos Passivos, embora não utilizem Discount Brokers, tem corretagem reduzida, dado sua condição de operação que não utiliza Research.	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.

<p>O fechamento dos caixas dos fundos é realizado pela área de trading, que operacionaliza as ordens de negociação dos ativos dos fundos e carteiras administradas, além de fazer o controle diário do fluxo de caixa.</p> <p>No fechamento do dia, a área de trading consolida as informações e faz os ajustes necessários nos caixas dos fundos, via aplicações em operações overnight, comprando/vendendo títulos públicos e privados ou cotas de fundos classificados como o Referenciado DI ou Curto Prazo da própria instituição, respeitando os limites legais (regulamentos dos fundos) vigentes.</p>											
7.2.8	<p>Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?</p>										
<p>A área de Controle Fiduciário monitora e reporta diariamente aos gestores a informação de prazo médio de todos os fundos que são tributados como longo prazo. De posse desta informação, os gestores fazem os ajustes necessários nas carteiras e ainda monitoram as operações que serão efetuadas ao longo do dia para que não haja desenquadramentos dos fundos.</p>											
7.2.9	<p>De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?</p>										
<p>Os gestores são avaliados pela performance de seus fundos sob gestão. Mais especificamente, os fundos são avaliados em relação ao atingimento de uma meta de retorno.</p>											
7.2.10	<p>A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?</p>										
<p>O acompanhamento da performance dos fundos é realizada por meio de monitoramento diário da rentabilidade e por intermédio de fóruns específicos (Ex.: Comitê de Performance). Estes controles são reportados para os superintendentes e diretores da Itaú Asset Management.</p>											
<p>7.3 – Risco</p>											
<p>7.3.1 – Estrutura</p>											
7.3.1.1	<p>Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)</p>										
<p>A Superintendência de Gestão de Riscos Asset (SGRA) tem por objetivo implementar políticas de risco e difundir a cultura de análise de riscos financeiros nas unidades de negócio da WMS (Wealth Management & Services). A SGRA, subordinada à Diretoria de Controle de Risco de Mercado e Liquidez, é uma área independente das unidades de negócio e é responsável pelo desenvolvimento e implementação dos modelos de risco de mercado, liquidez, precificação e pela análise, controle e monitoramento do risco dos produtos oferecidos pela Itaú DTVM.</p>											
7.3.1.2	<p>Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?</p>										
<p>A Superintendência de Gestão de Riscos Asset (SGRA) está sob-responsabilidade do Sr. Carlos Eduardo Meyer dos Santos que se reporta para a Sra. Tatiana Grecco, Diretora responsável por Risco de Mercado e Liquidez no Itaú Unibanco.</p>											
7.3.1.3	<p>Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.</p>										
<p>Superintendente: saída do Sr. Edson Kojo e entrada do Sr. Carlos Eduardo Meyer dos Santos. Diretor de Gestão de Risco (DGR): aposentadoria do Sr. Cosmo Falco; entrada do Sr. Gabriel Moura que foi ser CFO do Itaú Chile.</p> <p>No final do ano de 2016 a SGRA passou a fazer parte da Diretoria de Controle de Risco de Mercado e Liquidez (DCRML), sob-responsabilidade do Sr. Matias Granata, que foi ser Diretor de Risco de Crédito e a Sra. Tatiana Grecco assumiu a DCRML.</p>											
7.3.1.4	<p>Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).</p>										
<p>Os principais sistemas de risco utilizados pela Itaú Asset Management estão destacados no quadro a seguir:</p>											
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Sistemas</th> <th>Objetivos e Definições</th> <th>Principal função</th> <th>Fornecedor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="4" style="height: 100px;"> </td> </tr> </tbody> </table>				Sistemas	Objetivos e Definições	Principal função	Fornecedor				
Sistemas	Objetivos e Definições	Principal função	Fornecedor								

Sophis/SIR	Cálculo de Risco de Mercado e controle de Limites de Risco para Fundos e Carteiras RF e RV	Risco de Mercado	Mysis/Proprietário
Bloomberg Port	Cálculo de Tracking Error ex-ante utilizando modelo multifatorial	Risco de Mercado	Bloomberg
OTX	Cálculo de Risco de Liquidez	Risco de Liquidez	Interno
Charles River	Pré e pós trading: Controle de regras de enquadramento legal e mandato	Legal, Crédito e Liquidez	Charles River
Sistema OY (Plataforma WEB)	Cadastramento de ocorrências de risco operacional e acompanhamento dos planos de ação e ações corretivas	Operacional	Interno
Base de Perdas Operacionais (Plataforma SAS)	Um conjunto de programas para análise dos prejuízos operacionais e conciliação com dados contábeis para alocação de capital de RO	Operacional	Interno
GRC (Plataforma OpenPages IBM)	Mapeamento, avaliação e documentação dos processos internos, riscos e controles operacionais, além dos testes de Controles Internos realizados no período	Operacional Controles Internos	IBM
7.3.1.5	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contêm e quem recebe e analisa estes relatórios?		
Os relatórios de risco são gerados diariamente, com a última posição disponível do Fundo ou Carteira, e disponibilizados aos gestores. Os relatórios possuem as principais medidas de risco pertinentes à categoria do Fundo ou Carteira: VaR, Stress, B-VaR, L-VaR, Tracking Error, Gráfico GAP, Exposição e Duration. Diariamente também é elaborado o relatório de controle de limites, que mostra a utilização do limite de riscos de mercado dos Fundos e Carteiras Administradas.			
7.3.2 - Risco de Crédito			
7.3.2.1	Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.		
O mandato do fundo estabelece um percentual máximo de alocação do PL do Fundo em emissores de crédito privado de acordo com o nível de risco de crédito de cada emissor. Tais limites são monitorados diariamente através do sistema Charles River. Os níveis de exposição a risco de crédito da Itaú Asset Management, de forma consolidada, são definidos em Comitês de Crédito que contam com a participação dos principais executivos das áreas ligadas à gestão de recursos e controlados pela equipe de gestão de risco de crédito.			
7.3.2.2	Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?		
As decisões sobre quais ativos serão analisados são realizadas em um Comitê de Investimento, do qual participam analistas e gestores. A decisão é colegiada. Definido que a operação é interessante, o analista responsável fará a análise retrospectiva e prospectiva do crédito. As decisões sobre o risco de crédito são tomadas em um Comitê de Crédito. Existe uma Política de Alçadas bem definida e ratificada pela área de risco da Itaú Unibanco Holding.			
7.3.2.3	A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?		

<p>As revisões periódicas do portfólio ajudam a identificar eventuais deteriorações de crédito, que por sua vez serão refletidas no rating. Em um evento de inadimplência, poderá ser constituída uma provisão (percentual do valor atual do título) estimada de acordo com a perda esperada vinculada aos ativos do emissor e/ou com a taxa de recuperação dado as garantias (se houver).</p> <p>Os ratings definidos internamente pela área de crédito da Itaú Asset Management são revisados a cada 3, 6 ou 12 meses de acordo com o nível de rating de cada emissor. Eventos extraordinários de deterioração (ou melhora) do crédito resultarão em revisão fora do período estabelecido.</p>	
<p>7.3.3 - Risco de Contraparte</p>	
7.3.3.1	<p>Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.</p> <p>O Risco de Contraparte é controlado pelo sistema Charles River no pré-trading e através de sistema interno no pós-trading (PC6). São efetuados controles de limites por emissor, concentração, rating e prazo.</p>
7.3.3.2	<p>Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?</p> <p>O processo de análise de crédito da Itaú Asset Management compreende avaliação da saúde financeira do emissor, avaliação setorial, reuniões com o management, cálculo do rating do emissor, entre outros. Temos dois tipos de análises:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A análise retrospectiva: realizada através das demonstrações financeiras do emissor e, se for o caso, do garantidor (mínimo dois últimos anos). • A análise prospectiva: realizada através de projeção para todo período da operação, com base em premissas macroeconômicas, crescimento de receita, custo, investimentos, captação, pagamento de dívidas, etc. <p>São realizados pelo menos dois cenários (base e de stress), com objetivo de medir capacidade de efetuar o pagamento da companhia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de rating: modelo proprietário para cálculo de rating. <p>Os limites das contrapartes dos ativos que possuem risco de crédito privado são definidos pelo Comitê de Crédito da Itaú Asset Management.</p>
<p>7.3.4 - Risco de Preço</p>	
7.3.4.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).</p> <p>Gerenciamos nossa exposição aos riscos de mercado através de controles de limites de VaR e Stress Test. Para portfólios que seguem um determinado benchmark, utilizamos controle de risco relativo através de B-VaR ou Tracking Error ex-ante, de acordo com o modelo multifatorial. Para investimentos atrelados a taxas de juros também utilizamos medidas de exposição específicas como o DV01, 1 Year Equivalent e Modified Duration. As metodologias de Risco de Mercado adotadas estão descritas no Manual de Risco de Mercado.</p>
7.3.4.2	<p>Como são formalizados os controles de risco de preço?</p> <p>As metodologias são estudadas, modeladas pela SGRA, para posterior inclusão no Manual de Risco de Mercado e no Manual de Precificação.</p>
7.3.4.3	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: books tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>O controle de risco é baseado no limite global do Fundo ou Carteira, com frequência diária. Além disso, as mesas fazem o controle e ajustes gerenciais das posições, baseados na exposição de risco que desejam ter em cada um dos books.</p>
7.3.4.4	<p>Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?</p> <p>A utilização do limite de risco é calculada diariamente, com base na última posição disponível do Fundo ou Carteira. Há três níveis de alerta em relação à utilização dos limites de risco: Alerta 1: utilização entre 70% e 85%</p>

Alerta 2: utilização entre 85% e 100%	
Alerta 3: utilização acima do limite	
Quando o nível de utilização de risco atinge as bandas do Alerta 1 ou 2, a informação é enviada ao gestor para ciência. Se caso a utilização de risco exceder o limite, o Alerta 3 é registrado em sistema de controle. O Gestor deve justificar o desenquadramento e apresentar plano de ação para o reenquadramento. Os alertas são analisados pela SGRA, assim como a justificativa e o plano de ação informada pelo gestor.	
Nos casos de desenquadramentos legais em fundos administrados pelas empresas do grupo Itaú Unibanco, a CVM também é comunicada, observando-se aos prazos definidos pela regulamentação para enquadramento e comunicação.	
7.3.4.5	O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.
Os fundos que possuem gestão da Itaú Asset Management e administração de outra instituição também seguem os controles de riscos do administrador, que são estabelecidos em contrato, além do controle efetuado pelo Itaú Unibanco.	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.
O Gerenciamento de Risco de Liquidez da carteira do fundo busca mitigar os riscos, de forma que sua liquidez seja compatível com os prazos previstos no regulamento para pagamento dos pedidos de resgate e o cumprimento das obrigações do fundo. Para isso, efetuamos o controle da liquidez dos diferentes ativos financeiros do fundo, através de Índice de Liquidez calculado a partir de metodologia própria definida na política de risco de liquidez.	
7.3.5.2	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
O controle de risco é baseado no limite global do Fundo ou Carteira e é realizado com frequência diária. Além disso, as mesas fazem o controle e os ajustes gerenciais das posições, baseados na exposição de risco que desejam ter em cada um dos <i>books</i> .	
7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
O Itaú Unibanco possui uma política integrada que estabelece as diretrizes e responsabilidades associadas à estrutura de gerenciamento de Risco Operacional, Controles Internos e Compliance, observando as melhores práticas de mercado, normas e regulamentações aplicáveis. O modelo do Conglomerado Itaú Unibanco para Gestão e Controle de Riscos baseia-se no conceito de "3 Linhas de Defesa", cada uma com seus papéis e responsabilidades. As principais diretrizes de risco operacional são:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os eventos de risco operacional que podem influenciar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais definidos pelo conglomerado; • Avaliar os eventos de risco operacional identificados e mensurar a exposição do conglomerado a esses riscos; • Controlar e/ou mitigar os eventos de risco operacional identificados; • Monitorar as exposições aos eventos de risco operacional, de forma a manter atualizado o montante de capital necessário correspondente; • Reportar à Diretoria de Controles Internos e Risco Operacional os eventos de risco operacional relevantes associados a cada instituição individualmente e ao conglomerado e os respectivos desvios em relação aos níveis de tolerância estabelecidos e aprovados no Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC), com periodicidade mínima anual; 	

- Assegurar que as atividades de identificação, avaliação, mensuração, controle, monitoramento e reporte considerem os eventos de risco operacional inerentes às atividades do conglomerado e aos serviços terceirizados relevantes sob sua coordenação;
- Manter documentadas e armazenadas as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional, incorridas pelo conglomerado e reportadas nos comitês quando aplicável;
- Criar cenários de Riscos Operacionais para estimar a exposição da instituição a eventos de riscos operacionais raros e de alta severidade, porém considerados plausíveis e fornecer informações sobre o risco potencial, gerando estimativas de perdas, considerando, quando necessário, o impacto da ocorrência simultânea de múltiplos eventos de risco operacional;
- Reportar as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional à Diretoria de Controles Internos e Risco Operacional.

7.3.6.2 | Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.

As ordens de compra e/ venda são processadas através do sistema Charles River, uma solução de software com múltiplas classes de ativos e multi-moeda que fornece STP (Straight Through Processing) completo em uma plataforma simples e consolidada. A seguir, é realizada uma simulação de enquadramento da operação (pré-trading). Se o enquadramento for bem-sucedido, é enviada uma ordem de compra e/ venda pelo próprio software. A Superintendência de Trading recebe a solicitação da operação, informa a ordem à Corretora, através de sistema próprio, via Protocolo FIX. A corretora efetua a ordem e envia a confirmação da compra/venda, efetuada em tempo real.

O sistema Crims recebe as informações de confirmação via FIX e envia as ordens para o Middle Office. Este, por sua vez, confere os dados e os compara com a contraparte. Depois desta checagem com a contraparte, o Middle Office aprova a operação, que é enviada para as clearings e para o sistema de contabilidade interno. Tais procedimentos são realizados para todos os papéis negociados, garantindo o correto fechamento da operação e mitigando possíveis erros de execução de ordens.

Procedimento de checagem das posições das carteiras e custódia: O procedimento de checagem das posições das carteiras é realizado pela área de Conciliação do Back Office em D+1. É conferida a posição das carteiras registradas nas clearings e a posição registrada nos sistemas internos de contabilidade. Além desse procedimento, existe a área de Riscos que efetua independentemente a precificação dos títulos para cada uma das carteiras, garantindo o correto registro das operações realizadas e das posições das carteiras.

7.3.6.3 | Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.

O Programa de Continuidade de Negócios do Itaú Unibanco tem por objetivo se antecipar e responder em um nível aceitável a eventos que possam interromper suas atividades essenciais. Ele estabelece o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) que são procedimentos modulares à disposição para utilização em eventuais incidentes. Abaixo estão as descrições/características dos planos existentes:

- Plano de Disaster Recovery: foco na recuperação de seu data center primário, assegurando a continuação do processamento de sistemas críticos dentro de períodos mínimos pré-estabelecidos;

- Plano de Contingência de Local de Trabalho: colaboradores responsáveis pela execução de funções críticas contam com instalações alternativas, para conduzirem suas atividades em caso de indisponibilidade dos prédios em que trabalham diariamente;

- Plano Contingência Operacional: Alternativas para execução de processos críticos, sejam elas alternativas sistêmicas, processuais ou resposta a emergências. Para avaliar a eficiência das ações de contingenciamento frente aos cenários de interrupção descritas nos planos e identificar pontos de melhoria, são realizados testes, cuja periodicidade varia conforme o plano, sendo realizado, minimamente, anualmente.

No intuito de manter as soluções de continuidade alinhadas aos requerimentos de negócios (processos, recursos mínimos para execução, exigências legais, etc.), o Programa prevê a aplicação das seguintes análises para entendimento da instituição:

- Análise de Impacto nos Negócios (BIA): avaliação da criticidade e exigência de recuperação dos processos que suportam a entrega de produtos e serviços. Por meio desta análise, são definidas as prioridades de retomada do ambiente de negócio;

- Avaliação de Vulnerabilidades e Ameaças (AVA): identificação das ameaças às localidades, onde os prédios utilizados pelo Itaú Unibanco estão localizados.

Adicionalmente a instituição conta com o Programa Corporativo de Gerenciamento de Crises implantado de forma corporativa, que visa gerenciar eventos de interrupção de negócios, desastres naturais, impactos ambientais, sociais, infraestrutura/operacionais (incluindo tecnologia da informação) ou qualquer outra natureza que ameacem a imagem e a reputação e/ou a viabilidade de seus processos perante seus colaboradores, clientes, parceiros estratégicos e reguladores, com respostas tempestivas e integradas.

7.3.6.4 | Descreva a política de segurança da informação.

Objetivo da política de segurança da informação:

- Proteger e preservar a Instituição, suas informações e seus negócios.
- Assegurar a continuidade dos negócios.
- Ampliar a conscientização sobre segurança e privacidade da informação.
- Definir normas de segurança e privacidade para orientar a conduta adequada no tratamento, controle e proteção das informações, com o intuito de minimizar os riscos e diminuir o grau de exposição da Instituição, sem comprometer o bom funcionamento dos negócios.
- Definir responsabilidades.
- Atuar no Programa de Cyber Security.

As diretrizes de segurança e privacidade da Instituição são:

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os colaboradores sobre a importância da ética e do sigilo no tratamento de informações de clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores; ▪ Prover capacitação técnica e conscientização permanente dos colaboradores no tratamento da informação; ▪ Garantir que o tratamento da informação esteja de acordo com os requisitos legais aplicáveis; ▪ Utilizar a informação apenas para a finalidade pela qual foi coletada; ▪ Primar pela transparência na utilização das informações que lhes forem confiadas; ▪ Promover a melhoria contínua dos processos e procedimentos relativos ao tratamento da informação; ▪ Investir continuamente em tecnologia necessária para a proteção da informação. <p>Em função de especificidades, as áreas executivas da Instituição podem possuir políticas específicas ou setoriais, porém nunca conflitantes com a Política Corporativa. As violações a esta Política estão sujeitas a sanções disciplinares de acordo com as normas internas da Instituição e a legislação vigente.</p> <p>Para mais informação, acesse nossa política corporativa: https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/RI/pdf/pt/politica_corporativa_seguranca_informacao_port.pdf?title=Política Corporativa de Segurança da Informação e Cyber Security</p>
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
	<p>Sim, há um programa dedicado e monitorado, com avaliações aleatórias e periódicas. As gravações são mantidas por até 5 anos, dependendo da criticidade da área. Em relação à escuta de gravações, segue política abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O funcionário que tiver necessidade de escutar uma gravação telefônica necessita da autorização do Diretor e ciência do Oficial de Controles Internos e Riscos de sua área de negócio; ▪ As solicitações de escuta efetuadas por outras Áreas Executivas da Instituição serão atendidas pelo administrador mediante aprovação do Diretor da área de negócios da WMS envolvida e do Superintendente da WMS; ▪ As solicitações de transcrição ou escuta de gravações telefônicas por órgãos reguladores serão submetidas à avaliação da Diretoria da WMS. <p>Vale ressaltar que as informações contidas nas gravações somente podem ser usadas para fins profissionais e deve-se manter sigilo e confidencialidade em relação ao seu conteúdo. Além disso, cada funcionário só pode ouvir as conversas (com as devidas autorizações mencionadas acima) dos seus respectivos ramais. A área de SUP PLANEJ PRODUC EM TI é responsável pelo sistema de Gravação Telefônica e as premissas estabelecidas são baseadas no Código de Conduta WMS.</p>
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
	<p>O backup dos dados, independentemente da plataforma (mainframe ou servidores corporativos, excluindo desktops, que por política não possuem informações corporativas), é efetuado na infraestrutura corporativa, composta por dispositivos de armazenamento e bibliotecas automatizadas de alta disponibilidade.</p>

O gerenciamento também é centralizado, com papéis e responsabilidades definidos para todas as etapas, desde a solicitação de backup, e incluindo implementação e monitoramento da infraestrutura necessária e do próprio processamento do backup, entre outras atividades relacionadas ao processo.

Políticas definem atributos relacionados aos backups, como tipo (integral ou incremental), periodicidade/frequência (diário, semanal, mensal, anual), período de retenção (mensal, anual) e local de armazenamento das mídias. Estes atributos variam em função de exigências legais ou regulatórias, requerimentos do negócio/aplicação e requerimentos do fluxo de produção, entre outros fatores. Para propósito de Disaster Recovery é efetuada replicação on-line de dados.

7.3.6.7 | Descreva a política de controle de acesso ao *Data Center* (físico e lógico).

O acesso ao Data Center é controlado, permitido apenas a funcionários autorizados e visitantes autorizados acompanhados por funcionário. O controle do acesso físico é feito por portas automáticas do tipo eclusa, com bloqueio controlado por cartão/leitor magnético ou manualmente pelo elemento controlador de acesso de cada área. Adicionalmente, há um segundo nível de acesso para áreas específicas dentro do Data Center. Há monitoramento por 24 horas, a partir de imagens geradas por câmeras de vigilância.

7.3.6.8 | Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar *no-breaks*, capacidade dos servidores, *links* de internet e telefonia etc.

O Centro Tecnológico localizado na cidade de Mogi Mirim que foi inaugurado em 13/03/2015, possui uma área construída de 59.815 m² de 10.600 m² de área de TI, dividido em dois data centers (DC1 e DC2).

O fornecimento de energia elétrica é feito através de uma subestação, capacitada atualmente para 30 MW com duas linhas de transmissão de 138 kV. O empreendimento conta com 12 geradores a diesel de 4MW que em caso de emergência estão capacitados para assumirem a carga de TI em aproximadamente 1 minuto. Em caso de falta de energia cada prédio possui 7 sistemas de *No Breaks* com autonomia de 15 minutos.

Para controle de temperatura dos ambientes de TI, contamos com 12 *Lineups* (conjunto de bombas, chiller, filtros e torre de resfriamento) com capacidade de 850TR. Cada prédio possui 1 tanque de água gelada que armazena 462 m³ que permite que o prédio opere por 15 minutos com o sistema de refrigeração em crise.

No empreendimento, contamos com 5 sistemas de automação que monitoram e/ou controlam cerca de 120 mil variáveis. Dentre eles podemos destacar Smart Cooling, que mantém a temperatura nas salas de TI, através de um sistema de monitoração Wireless, onde cada máquina de ar condicionado tem seu mapa de influência permitindo uma operação segura e eficiente.

Adotando as mais novas tecnologias e as melhores práticas com foco em disponibilidade, qualidade e sustentabilidade, o site obteve 4 certificações que comprovam esse compromisso:

- TIER III Gold - Projeto: certificação de um projeto concebido para ser altamente disponível;
- TIER III Gold - Construção: garantia de que a construção seguiu as diretrizes projetadas e certificadas
- LEED Gold para os prédios DC1 e DC2 e LEED Silver para o prédio NOC: certificação TI Verde, o principal selo de construção sustentável usado no Brasil; e

- TIA 942: pela abordagem dupla para acesso e rotas dos links de comunicação/telecomunicação.

Outra certificação firma o compromisso e o trabalho das equipes na busca por excelência operacional. A TIER III Gold – Operação Facilities assegura elevado nível de maturidade, Governança, Procedimento, Processo, Treinamentos e, por consequência, disponibilidade de Facilities.

O Centro Tecnológico localizado em São Paulo possui sistemas de *no break* (capacidade de 15 minutos) e, adicionalmente aos *nobreaks*, um conjunto de geradores (com redundância), que assumem o fornecimento de energia em menos de 1 minuto e são capazes de prover energia para todo o CPD, por tempo indeterminado, em caso de falta de energia da concessionária pública.

Processadores:

- **Mainframe Banco + Cartões:** 16 equipamentos físicos (IBM – zSeries), com capacidade total de 302.830 MIPS (milhões de instruções por segundo), sendo 291.068 MIPS no CTMM e 11.762 MIPS no CTSP (DR) – sem considerar capacidade *on-demand* disponível;
- **Ambiente Distribuído:** 3752 servidores que atendem o ambiente Atacado (IBM, SUN, HP, DELL).

Armazenamento:

- **DASD:** 3.562 Terabytes (CTMM) + 1.748 Terabytes (CTMM), totalizando 5.310 Terabytes em subsistemas high-end IBM.
- **SAN:** 5.784 portas (CT) + 9.384 portas (CTMM), totalizando 15.168 portas; com 30 switches (CT) + 44 switches (CTMM), totalizando 74 switches SAN Mainframe.
- **Tape78 tape drives,** 9.144 cartuchos e 29,75 PB de volume armazenado no ambiente de atacado referente ao ambiente distribuída.
- **Tape:** 64 Virtualizados com total de 12,5 TB cache e 12 Tape Libraries com total de 50,4 PB de dados retidos referente a alta plataforma.

Rede:

- Alta capacidade e redundância, com destaque para Internet (06 Links de 01 Gbps (conexão com operadoras) + 02 Links de 10Gbps (conexão com PTT) e replicação de dados para efeito de Disaster Recovery (com mais de 70 Gbps). Suporte a múltiplos protocolos (Fiber Optics (dark fiber & DWDM), STM-1 Digital Radios, MPLS).

Software Mainframe:

- **Software Básico:** IBM – z/OS
- **Segurança:** IBM – Racf/ Tivoli
- **Mensagens:** IBM – Mqseries
- **Banco de Dados:** MS-SQL; Oracle (referente ao atacado);
- **Monitores:** IBM – IMS/CICS

Software Ambiente Distribuído:

- **Software Básico:** IBM AIX, Solaris e Red Hat Linux e Windows Server

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança: IBM – Tivoli Identity Manager (TIM) ▪ Segurança: IBM – Tivoli Access Manager (TAM) ▪ Mensagens: IBM – Mqseries ▪ Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao ambiente atacado). ▪ Correio: MS Exchange
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
	<p>Sim, entre os mecanismos utilizados para proteção contra ataques lógicos podem ser destacados: firewalls em todos os pontos pertinentes, sistema de detecção de intrusão (IDS - Intrusion Detection System), execução periódica de testes de penetração, atualização contínua de servidores (patches), atualização contínua e automática de antivírus, anti-spyware e anti-spam (filtro de e-mail). São também efetuados testes de segurança visando à proteção dos sistemas contra ameaças internas e externas. O Banco possui um CIRT (Cyber Incident Response Team), responsável pela prevenção e contenção de incidentes de segurança.</p>
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
	<p>Vide questão anterior. Testes são realizados periodicamente. Além disso, a existência de políticas corporativas de Segurança de Informação (SI-39) e de Continuidade de negócios (CN-5), descrevem as diretrizes para tratamento das informações, bem como realização de testes para garantir a integridade das mesmas.</p>
8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
	<p>Gilberto Frussa - Diretor de Compliance Corporativo e Eduardo Miyaki – Diretor de Controles Internos e Riscos Operacionais. A estrutura de Controles Internos e Compliance é independente das áreas de negócios, produtos e serviços, reportando-se diretamente para a Área de Riscos e Finanças do Grupo Itaú Unibanco.</p> <p>O modelo operacional da gestão de riscos e de controles do Itaú Unibanco S.A. está inserido no conceito de “linhas de defesa”, praticado no Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., que é organizado em etapas claramente definidas, conforme demonstrado abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Áreas de Negócios – 1ª linha de defesa; ▪ Controles Internos e Compliance – 2ª linha de defesa; ▪ Auditoria Interna – 3ª linha de defesa. <p>Como principais responsabilidades da 2ª linha de defesa, podemos destacar:</p> <p>Controles Internos e Risco Operacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação, captura e registro de eventos de riscos; ▪ Avaliação do ambiente e acompanhamento dos planos de ação, política específica na Itaú Asset Management para os riscos e controles priorizados, com testes e indicadores; ▪ Coordenação do processo de certificação das Demonstrações Financeiras para efeito da Lei <i>Sarbanes Oxley</i> (SOX); ▪ Validação dos controles para certificação de Basileia; <p>Compliance</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Canal de comunicação com órgãos reguladores no Brasil e Exterior, incluindo atendimento às fiscalizações e monitoramento de envio de informações;

- Monitoramento do ambiente regulatório e avaliação de impactos nos processos, alinhado ao Jurídico;
- Garantia da aderência às normas externas e às políticas e procedimentos internos.

Governança

- Coordenação dos Comitês Setoriais e Superior de Riscos e *Compliance*, fóruns para reporte e tomada de decisão;
- Governança de aprovação de produtos e processos;
- Cultura;
- Disseminação da cultura de controles internos e *compliance* na organização, por meio de programas de capacitação de conscientização;
- Apoio a áreas executivas em seus processos de auto-avaliação e priorização dos riscos.

Auditoria Interna:

A Auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*), desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da organização.

Ela ajuda a organização a alcançar seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de:

- Gestão de riscos;
- Controle;
- Governança.

As atividades de auditoria interna no Itaú Unibanco estão alinhadas aos princípios fundamentais para a prática profissional de Auditoria Interna, à definição de auditoria interna, ao Código de Ética e às normas divulgadas pelo The IIA.

Para assegurar sua independência, a Auditoria Interna subordina-se administrativamente à Presidência do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. Suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A. e acompanhadas pela CSRO - Comissão Superior de Riscos Operacionais.

As representações da Auditoria Interna localizadas em Unidades no Exterior se reportam tecnicamente à Diretoria Executiva de Auditoria do Itaú Unibanco S.A. e as suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A. e também pelos Comitês de Auditoria locais.

8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
-----	---

A adesão ao Código de Ética do Itaú Unibanco é feita por meio de um processo eletrônico anual a um termo de ciência às políticas de integridade corporativa (do qual o Código de Ética faz parte).

8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
-----	--

A política setorial de investimentos pessoais tem por objetivo proteger o Conglomerado Itaú Unibanco de riscos legais e de imagem decorrentes da utilização de informações privilegiadas nos investimentos pessoais de diretores e colaboradores da Wealth Management & Services (WMS).

Tem por finalidade, ainda, disciplinar as operações de investimento pessoal estabelecendo requisitos, determinando restrições e fixando parâmetros para a efetivação dos negócios.

Como diretrizes gerais, a fim de observar as melhores práticas de mercado e atender as normas vigentes, é imprescindível que:

- a. Além das definições previstas na política, sejam observadas as diretrizes estabelecidas no Código de Ética Itaú Unibanco e na Política Corporativa de Integridade e Ética.
- b. As operações com Valores Mobiliários das Empresas Abertas Relacionadas ao Itaú Unibanco Holding S.A. ou neles referenciados observem as regras previstas na Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.
- c. Qualquer informação detida pelos Aderentes da política, em decorrência de sua atuação profissional no Conglomerado Itaú Unibanco, seja mantida em sigilo, e não seja usada como base para a tomada de decisão em seus investimentos que podem caracterizar por exemplo Front Running ou Insider Trading.
- d. Os investimentos sejam orientados para serem de longo prazo e não para a especulação no curto prazo.
- e. Os investimentos não sejam realizados por meio de Veículos de Investimento, com o intuito de burlar regras de investimentos previstas nesta política.
- f. Os investimentos não sejam realizados em nome ou por meio de terceiros (interpostos pessoais), bem como para benefício de seus colaboradores ou de seus clientes, ou ainda em conjunto com eles.
- g. Os investimentos não representem potencial conflito de interesse entre as operações em nome próprio e o exercício de suas funções.
- h. Não se utilize processo ou artifício destinado à criação de Condições Artificiais de Demanda, Oferta ou Preço de Valores Mobiliários, à Manipulação de Preço, à realização de operações fraudulentas ou ao uso de Práticas Não Equitativas.
- i. A solvência e a credibilidade dos Aderentes desta Política não sejam colocadas em risco.

Existe monitoramento periódico e o reporte é feito ao Comitê Integridade e Ética.

Para mais informação, acesse nossa política disponível no link:

<http://www.itaubr.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/>

8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
-----	--

Não. Executivos e sócios possuem acesso aos mesmos instrumentos de investimento que clientes do banco.

8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
-----	--

As empresas do conglomerado Itaú Unibanco conduzem suas atividades de administração de carteira de valores mobiliários por meio de estruturas segregadas e independentes das demais atividades do conglomerado, inclusive da tesouraria institucional, a qual realiza a aplicação de recursos próprios das empresas do conglomerado.

Considerando a completa segregação entre a tesouraria institucional e as atividades de administração de recursos de terceiros, em nenhuma hipótese há fluxo de informações sobre os investimentos da tesouraria e das áreas do conglomerado que realizam a administração de recursos de terceiros, e as decisões de investimento são conduzidas de modo completamente independente e segregado.

Os investimentos realizados pela tesouraria institucional são realizados com observância de princípios prudenciais e com pleno atendimento das diretrizes da regulamentação aplicável, inclusive das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

8.6	Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i> , vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de
-----	--

	comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)
	A WMS proíbe a utilização de sistemas de telefonia móvel – transmissão de voz ou dados (ex.: smartphones e tablets) dentro das dependências estabelecidas no Código de Conduta WMS para todos os seus colaboradores; há monitoramento dos e-mails enviados para fora do banco, assim como as mensagens trocadas pelos canais da Bloomberg e Reuters.
8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
	Como instituição financeira, os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos diversos canais de relacionamento do Itaú Unibanco. O processo de identificação de cliente é realizado por meio de proposta de abertura de conta e ficha cadastral, que atendem à legislações específicas do Banco Central, além de um processo mais aprofundado de KYC (Know Your Customer), conforme o segmento do cliente. Nos casos em que os fundos são distribuídos por terceiros, o distribuidor é aprovado em comitê após avaliação das equipes de Risco e de Controles Internos, que realizam visitas periódicas de due diligence para avaliação de requisitos no processo de KYP (Know Your Partner), incluindo as obrigações previstas na legislação para distribuidores. Após a aprovação do distribuidor em Comitê, é celebrado um Contrato de Distribuição, que estabelece cláusulas sobre prevenção à lavagem de dinheiro, exigindo que o distribuidor tome as medidas necessárias para evitar que seus clientes cometam crimes ou práticas ilícitas de lavagem de dinheiro. A movimentação dos cotistas de fundos é monitorada com base em critérios definidos pela equipe de PLD (prevenção à lavagem de dinheiro) do Itaú Unibanco..
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
	<p>A estrutura organizacional do Banco Itaú foi concebida nos anos sessenta, com a criação do Banco Itaú de Investimentos, primeiro banco brasileiro de investimentos, de forma a segregar integralmente as atividades da Tesouraria, responsável pela gestão dos recursos próprios da organização, e as atividades da Área de Administração de Ativos, responsável pela gestão de recursos de terceiros.</p> <p>Dessa forma, sempre ficou garantido o rigor necessário no cumprimento da política de gestão de conflitos de interesses, observando o conceito de <i>best execution</i>, fundamental para a preservação dos interesses dos clientes e da boa imagem da Organização.</p> <p>Essa estrutura veio proporcionar a consolidação dos conceitos de gestão de recursos de terceiros, instituídos ao longo de todos esses anos pela organização, bem como possibilitou aprimorar nossa filosofia de gestão, sempre orientada por uma visão de médio e longo prazo, que traga resultados desejados para os nossos clientes.</p> <p>Por sua vez, a Itaú Asset Management, subordinada à WMS, mantém uma estrutura nas quais as atividades de supervisão e controle estão claramente definidas e integralmente segregadas da tesouraria e de outras áreas que possam representar conflito de interesses, propiciando-lhes uma adequada independência.</p> <p>As responsabilidades sobre cada aspecto do negócio estão claramente definidas pela:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Segregação comercial por segmento de mercado, ▪ Independência entre gestão comercial e gestão de carteiras, ▪ Separação entre as atividades de gestão de carteiras e de <i>back office</i>, e ▪ Atuação independente das Superintendências de Gestão de Riscos Asset (SGRA), de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIRO WMS) e de <i>Compliance</i> Atacado

	<p>(SCA) das áreas de negócios e potenciais geradoras de riscos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Segregação física e de Sistemas. ▪ Em 2016 foi publicada política específica sobre o tema chamada Política de Segregação DGA. ▪ A Itaú DTVM é subordinada à Itaú Asset Management e possui estrutura segregada lógica e fisicamente das demais mesas da Asset. O ambiente físico, acesso à sistemas e ambiente de rede possuem segregação e controle de acessos, monitorados pela equipe de compliance.
8.9	<p>No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?</p> <p>O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada física e estruturalmente de Fund of Funds, tendo um back-office próprio para desempenhar estas atividades.</p>
8.10	<p>Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.</p> <p>As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos, respeitando as vedações e/ou restrições de cada mandato. Toda ordem executada a um grupo de fundos/carteiras deve ser previamente especificada ao cliente final (fundo, carteira administrada ou agrupamento de fundos/carteiras administradas). Sua distribuição deve respeitar o preço médio do lote de negociação e também ser proporcional aos seus respectivos patrimônios. A Área de Riscos verifica periodicamente se o modelo de distribuição de ordens está sendo cumprido, segundo a política setorial de distribuição de ordens. Os gestores inserem as ordens no sistema Charles River, que automaticamente verifica se estão de acordo com a política de investimento de cada fundo/carteira. Ao serem aprovadas, as ordens são direcionadas para a mesa de trading, que as executa.</p>
8.11	<p>Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.</p> <p>As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.</p>
8.12	<p>Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?</p> <p>Não.</p>
8.13	<p>Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.</p> <p>O assunto é tratado no Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS). Caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar sobre tal possibilidade.</p>

8.14	Descreva as regras para o tratamento de soft dollar tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.
<p>O Conglomerado Itaú Unibanco possui políticas e procedimentos internos para o processo de prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e financiamento ao terrorismo. No processo de Know Your Partner (Conheça seu Parceiro), avaliamos as empresas contratadas para distribuição de fundos, gestores independentes e intermediação de valores, considerando o ambiente de controle, governança, ética, conflito de interesses, segurança da informação, continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, metodologia de suitability, certificação profissional, além da gestão dos riscos (mercado, crédito, operacional), controle de limites operacionais.</p> <p>O Itaú Unibanco entende como “soft dollars” a prática de mercado na qual gestores de recursos de terceiros utilizam a taxa de corretagem paga pelos clientes para obter, junto às corretoras com as quais operam, produtos e/ou serviços relacionados à execução de ordens e à análise de valores mobiliários (feeders, conferências, sistemas para cálculo de risco de mercado, assinatura de periódicos, etc.).</p> <p>O Itaú Unibanco possui regras não restritivas a respeito de soft dollars. Não obstante, possui um processo robusto de avaliação de corretoras, acima descrito, por meio do qual persegue sempre a melhor relação custo-benefício na contratação de serviços de intermediação de operações, bem como controles para monitorar e limitar a concentração de operações entre intermediários.</p> <p>Adicionalmente à política de soft dollars, o Itaú Unibanco também tem um código de conduta e políticas internas que estabelecem as regras para que as cortesias (ex. brindes, presentes, convites para eventos esportivos, culturais e artísticos, etc.) eventualmente oferecidas ou concedidas aos colaboradores do Itaú Unibanco não influenciem o processo de tomada de decisão de contratação de quaisquer prestadores de serviço, incluindo-se aí os intermediários de operações.</p>	
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.
<p>A empresa não recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão. Existem contratos de distribuição de fundos e contratos de rebate. Para maiores informações, o gerente de relacionamento responsável pode ser consultado.</p>	
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?
<p>A área de Controles Internos e Compliance dispõe de um conjunto de testes regulares de controles, que visam garantir a sua adequação a todas as normas aplicáveis à atuação do Conglomerado. Os testes são realizados conforme metodologia prevista no Manual da Metodologia de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Itaú Unibanco S.A.</p> <p>A metodologia de Controles Internos e Compliance tem como objetivo orientar e padronizar a atuação do Oficial de Controles Internos e Risco ou OCIR (2ª linha de defesa) no apoio às áreas de negócio e suporte (primeira linha de defesa) na identificação, mensuração e avaliação, mitigação e controle, monitoramento e reporte dos riscos operacionais. Dessa forma, a aplicação da metodologia visa manter os níveis de risco nos patamares aceitáveis pela instituição e contribuir para a realização dos objetivos da organização.</p>	

9 - Questões Jurídicas e Legais		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
As questões jurídicas são tratadas por estrutura interna especializada em questões relativas ao mercado de capitais.		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
O Itaú Unibanco S.A. e seus dirigentes, ao longo do desenvolvimento de suas respectivas atividades, foram partes de processos administrativos na CVM, no BACEN e no CRSFN. Entretanto, não houve nenhuma condenação que impactasse a atividade de gestor de fundos de investimento.		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Atualmente, não existe nenhum processo administrativo contra o Itaú Unibanco S.A., na qualidade de instituição gestora de fundos de investimento regulamentados pela ICVM 555. Entretanto, o Itaú Unibanco S.A. e seus dirigentes, ao longo do desenvolvimento de suas respectivas atividades, foram partes de processos administrativos na CVM, no BACEN e no CRSFN. Porém, não houve nenhuma condenação que impactasse a atividade de gestão de fundos de investimento.		
10 - Anexos		
10.1	Resumo Profissional	Sim
10.2	Manual de Risco	Favor referir ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco (https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas)
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	Por favor, referir-se ao site de Relação com Clientes Institucionais (http://www.itaubank.com.br/ClientesInstitucionais/Index.aspx/Index)
10.4	Manual de Compliance	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco acima.
10.5	Código de Ética e Conduta	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco acima.
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco acima
10.7	Relatório de Rating	Sim
10.8	Manual de Liquidez	Por favor, referir-se ao site de Relação com



		Investidores do Itaú Unibanco acima.
10.9	Política de <i>Suitability</i>	N/D

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

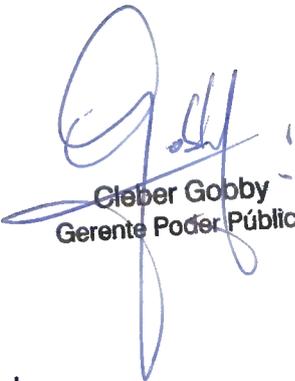
Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local

São Paulo

Data

28/06/2019 / 15108 / 19



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

Nome

Itaú Unibanco Fund of Funds

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.

ISABELLA LIRA GOMES Q.M.L.F. ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049.281.154-73 / *Isabella*
Teliane Couello de S. - Diretora Adm Financeira. 055.670.754-05 *Couello*
Elizete A. G. de S. Torres - Pres. Cons. Fiscal - 019.436.664-42 - *Elizete*
LEONCIO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604-82 *Leo Santos*



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

30 de abril de 2019.

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	7
2.1 – Perfil.....	7
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	8
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	8
3 - Informações Adicionais.....	11
4 - Gestão de Risco	12
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	14
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	14
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	14
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	14
9 – Atendimento aos Cotistas	15
10 - Investimento no Exterior.....	15
11 – Anexos	16
2) Declaração.....	17
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	18
Atualizar Sumário.....

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Institucional Alocação Dinâmica Renda Fixa FICFI	
1.2	CNPJ
21.838.150/0001-49	
1.3	Data de início
01/06/2015	
1.4	Classificação CVM
Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA
Renda fixa - Duração livre - Crédito livre	
1.6	Código ANBIMA
399892	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo sem Compromisso	
1.9	Público-alvo
<p>O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e/ou pessoas jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais relativas a fundos de investimento destinados à aplicação dos recursos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (RPPS) e Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), cabendo aos cotistas que sejam RPPS ou EFPC, o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas dos recursos de seus planos, estabelecidos pela regulamentação aplicável a tais entidades.</p>	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, legislação de EFPC, CVM 555 e RPPS	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 8541 22367-6	
Conta tributada: 8541 22366-8	
1.13	Conta CETIP (nº)
21763.44-3	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica



Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Seguradora	Não se aplica

1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 14:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há carência.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Fechamento às 14:00; Conversão do resgate: D+0 (da solicitação) Pagamento do resgate: D+1 (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$1,00
	Resgate Mínimo	R\$1,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não	
1.22	Taxa de Administração	
	A taxa de administração fixa e anual é de 0,40% (zero vírgula quarenta por cento) provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	0,40% a.a.	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A

1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?
O custo total estimado aproximado é 0,0033% do PL ao ano.	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?
Não	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do fundo é buscar superar o IPCA por meio da alocação preponderante em cotas de fundos de investimento de "Renda Fixa" atrelados ao IMA e seus sub-índices, podendo alocar também em fundos de investimento de "Renda Fixa" que seguem o CDI, observado que os fundos investidos pelo fundo apenas alocarão seus recursos em títulos públicos federais. A rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração, se houver.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
Não houve alterações desde a abertura do fundo.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
O primeiro passo do processo de alocação é a definição das obrigações e objetivos do cliente. Posteriormente, através da análise de dados históricos e estimativas de nossos analistas e economistas, definimos os fatores de risco e o modelo de alocação que melhor atendem as necessidades levantadas. A alocação entre as classes de ativos tem um foco top-down e considera o risco de cada classe individualmente e a correlação esperada entre elas. O próximo passo é a definição das posições dentro de cada classe de ativos. A escolha dos ativos segue uma análise bottom-up, considerando a convicção no cenário e os riscos e retornos esperados. Por fim, o portfólio é reavaliado diariamente com formalização das bandas de alocação entre as classes de ativos e pontos de entrada e saída de cada posição. Adicionalmente, limites de risco, stress e liquidez são monitorados por uma equipe independente.	
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.
Por favor referir ao texto acima.	

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .
A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
A equipe de <i>Portfolio Solutions</i> é formada por 16 profissionais com média de 14 anos de experiência no mercado e 10 na Itaú Asset Management.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
N/A	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
▪	Brasil (exclusivamente) Sim
▪	Brasil (predominantemente) especifique Não
▪	Global especifique Não
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl-Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
É vedado ao Fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.			
2.3.5 – Uso de Derivativos			
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
	• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:		
▪ Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
PL atual FI: R\$ 4.328.977.370,37 PL atual FIC: R\$ 1.292.273.719,79 (Data base: abril de 2019)	
3.2	PL médio em 12 meses
PL médio FI: R\$ 4.328.977.370,37 PL médio FIC: R\$ 1.372.290.818,77 (Data base: abril de 2019)	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
PL atual da estratégia: R\$ 452,75 MM *Dados de Março 2019	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.	
3.5	Número de cotistas
A estratégia conta com 62 cotistas. - Quantidade de cotistas diretos do FIC (data base: Abril de 2019)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Informação indisponível.	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
Não há regras específicas para concentração de passivo.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
Percentual detido pelos cinco maiores cotistas: 45,49% Percentual detido pelos dez maiores cotistas: 72,09% (data base: abril de 2019)	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Não houve mudanças nos prestadores de serviços do fundo desde o início da operação.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde junho de 2015.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	

4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo. Não é permitido crédito privado.
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo. O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. O Fundo não opera derivativos sem garantia.
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal? A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)? VaR: metodologia paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5. A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)? O limite é de 1,2% do PL.
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5. O orçamento de VaR é global e não por classe de ativos.
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê? O fundo em 18, 19 e 22 e maio de 2017 o fundo ultrapassou o limite.
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente. Historicamente o máximo da utilização de Var foi de 200% do limite em 18/05/2017.
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos (data base: 22/05/2019)
	3 meses? 0,2135%
	6 meses? 0,2623%
	12 meses? 0,1500%
	24 meses? 0,2212%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocial máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)? Não é permitido o Fundo se alavancar.
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ? O limite é de 10,00% do PL.
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê? O fundo nunca atingiu o limite.
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos (data base: 22/05/2019)



3 meses?	3,2549%
6 meses?	4,0620%
12 meses?	2,3264%
24 meses?	2,9923%
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.
N/A	

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Abr/01	Apagão	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jun/02	Marcação a mercado	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	16/05/2017 18/05/2017		Fundo: -5,01% Bench: 0%		49 Dias
2.	20/10/2016 14/11/2016		Fundo: -2,54% Bench: 0,26%		24 Dias
3.	13/05/2016 27/05/2016		Fundo: -1,22% Bench: 0%		5 Dias
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	N/A		N/A		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
	Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo.				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				
	Não.				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores					
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade?				

	Com que defasagem?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?
	As <i>conference calls</i> podem ser feitas sob demanda com o representante da gestão.
9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Site Itaú Institucionais. Atualizado regularmente. http://www.itauinstitucionais.com.br/
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.
10 - Investimento no Exterior	
	N/A
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
	N/A
10.2	Quais os riscos envolvidos?
	N/A
10.3	Qual o produto?
	N/A
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
	N/A
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
	N/A
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
	N/A
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	N/A
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
	N/A
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
	N/A

11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: <i>São Paulo - SP</i>	Data: <i>05/06/2019</i>
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____



Elaine Murcia Manetti
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



Elaine Murcia Marretti
Gerente Poder Público

ISABELLA LUIZA GOMES QUIRINO M. L. F. ALMEIDA / DIRETORIA PRESIDENTE / 049.287.154-73 / 30/04/20
Poliana Cucchio de Sá - Diretora Adm. Financeira - 055.670.754-05 / 30/04/20
Eliza A. G. de Sá Torres - Pres. Cons. Fiscal - 012.236.664-42 - 30/04/20
LEONÉIO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604-82 / 30/04/20



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

30 de abril de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	6
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	6
3 - Informações Adicionais.....	8
4 - Gestão de Risco	9
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	11
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	11
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	11
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	12
9 – Atendimento aos Cotistas	12
10 - Investimento no Exterior.....	12
11 – Anexos	12
2) Declaração.....	14
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	15

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Ações Dividendos - Fundo de Investimento	
1.2	CNPJ
02.887.290/0001-62	
1.3	Data de início
06/01/1999	
1.4	Classificação CVM
Ações	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações Dividendos	
1.6	Código ANBIMA
061395	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Renda Variável	
1.9	Público-alvo
<p>O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais relativas a fundos de investimento destinados à aplicação dos recursos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (RPPS) e às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), cabendo aos cotistas que sejam RPPS ou EFPC o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela regulamentação que lhe seja aplicável a tais entidades.</p>	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, o regulamento prevê adequação à RPPS, CVM 555 EFPC.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 2001 11993-8 / Conta tributada: 2001 13866-4	
1.13	Conta CETIP (nº)
08576.44-0	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
A auditoria é realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica

Assessor Jurídico		Não se aplica
Seguradora		Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 16:30
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há carência.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Fechamento às 16:30; Conversão do resgate: D+1 (da solicitação) Pagamento do resgate: D+3 (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$5.000,00
	Resgate Mínimo	R\$1,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não.	
1.22	Taxa de Administração	
	A taxa de administração fixa e anual é de 1,5% (zero vírgula cinco por cento), provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	A taxa de administração máxima é de 1,5% (um vírgula cinco por cento).	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	O custo total estimado aproximado é 0,0275% do PL ao ano. (Data base: abril 2019)	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
	O objetivo do fundo consiste em aplicar seus recursos, preponderantemente, na aquisição de ações de empresas com as seguintes características:	

I - reconhecida qualidade na administração de seus negócios, líderes em seu setor de atuação, que apresentem solidez econômica, capacidade de sustentação de seu posicionamento dentro dos segmentos econômicos onde operam, e que aliem a esses fatores uma consistente política de distribuição de dividendos; II - que se enquadrem nos parâmetros de avaliação descritos no item I, que estejam ou venham a estar em processo de recompra de ações de sua própria emissão, desde que observados os procedimentos da legislação vigente, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração, se houver.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
Não houve alterações desde a abertura do fundo.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
O processo de investimento inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos o track record, capacidade de gestão, as vantagens competitivas, dentre outros fatores, mas consideramos também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento. A construção do portfólio se baseia em uma classificação dos investment cases de acordo com grau de convicção, considerando correlação esperada entre as posições. A escolha de instrumentos e tamanho das posições é feita de forma que portfólios tenham uma exposição homogênea entre os fatores de risco ao longo do tempo. No processo de gestão de risco, ocorre uma reavaliação diária do portfólio com formalização de pontos de entrada, saída, stops e pontos de reavaliação. Adicionalmente, limites de risco, stress e liquidez são monitorados por uma equipe independente.	
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.
Por favor referir a resposta acima.	
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.
A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
A equipe de Renda Variável é formada por 13 profissionais, com média de 13 anos de experiência no mercado de capitais e média de 7 anos de experiência na Itaú Asset Management.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
N/A	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
	▪ Brasil (exclusivamente) Sim
	▪ Brasil (predominantemente) especifique Não
	▪ Global especifique Não
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

É vedado ao Fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:	
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:	
▪ Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento	
2.3.6.1	de fundos de terceiros? Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor? Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
PL FI: R\$ 298.003.627,95 *Dados abril 2019.	
3.2	PL médio em 12 meses
PL médio: R\$ 239.975.126,98 *Dados abril de 2019.	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
PL atual da estratégia: R\$ 298.003.627,95 *Dados: abril 2019	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.	
3.5	Número de cotistas
A estratégia conta com 4.934 cotistas considerando a soma de: - Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho - Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI (Data base: abril de 2019)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Informação indisponível, de qualquer forma, o valor é irrisório em relação ao PL total.	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
Não há regras específicas para concentração de passivo, porém esta é monitorada no cálculo de risco de liquidez.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
Percentual detido pelos cinco maiores cotistas: 23,79% Percentual detido pelos dez maiores cotistas: 35,48% (Data base: abril de 2019)	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
A administração passou do Banco Itaucard S.A. para o Banco Itaú Unibanco S.A. em dezembro de 2012.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?

A realiza Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes auditoria para este fundo desde maio de 2017.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não é permitido crédito privado.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
TE: metologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
O limite é de 8,00% do PL.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O orçamento de TE é global e não por classe de ativos.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
O fundo nunca atingiu o limite de utilização.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
O fundo atingiu 96,53% do limite em 16/05/2017.	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	2,75%
6 meses?	2,74%
12 meses?	2,74%
24 meses?	2,71%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não é permitido ao fundo se alavancar.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?

O fundo não realiza controle.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
N/A.	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos
3 meses?	N/A
6 meses?	N/A
12 meses?	N/A
24 meses?	N/A
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.

N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench		
	ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench		
	out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench		
	jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench		
	mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: -0,18% Bench: Outro Bench		
	abr/01	Apagão	Fundo: 1,51% Bench: Outro Bench		
	set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: -8,72% Bench: Outro Bench		
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: -9,99% Bench: Outro Bench		
	jun/02	Marcação a mercado	Fundo: -6,7% Bench: Outro Bench		
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: 0,26% Bench: Outro Bench		
	mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: -5,27% Bench: Outro Bench		
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: 0,02% Bench: Outro Bench		
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: -26,78% Bench: Outro Bench		
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: -0,59% Bench: Outro Bench		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	30/05/2008 27/10/2008		N/A		N/A
2.	02/09/2014 21/01/2016		Fundo: -52,14% Bench: -57,32%		411 Dias
3.	09/05/2006 14/06/2006		N/A		N/A
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	N/A		N/A		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo.					
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				

Não.			
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores			
	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?		
A frequência dos calls é definida sob demanda.			
9 – Atendimento aos Cotistas			
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?		
Site Itaú Institucionais. Atualizado regularmente. http://www.itauinstitucionais.com.br/			
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?		
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.			
10 - Investimento no Exterior			
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo			
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?		
N/A			
10.2	Quais os riscos envolvidos?		
N/A			
10.3	Qual o produto?		
N/A			
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?		
N/A			
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?		
N/A			
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)		
N/A			
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.		
N/A			
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?		
N/A			
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.		
N/A			
11 – Anexos			
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>



11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 16/08/2019
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____



Elaine Murcia Manetti
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	

Roberta Cavallini de S. - Diretora Adm. Financeira - 055.670.754.05
ISABELLA LUIZA GOMES Q. M. L. F. ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049.285.154-73 / Squinho
Claiza A. G. de S. Focren - Pres. Cons. Fiscal - 072.436.66442 - S
LEONEIRO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO 734.019.604-82



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

30 de abril de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	6
2.1 – Perfil.....	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	7
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	7
3 - Informações Adicionais.....	9
4 - Gestão de Risco	10
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	12
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	12
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	13
9 – Atendimento aos Cotistas.....	13
10 - Investimento no Exterior.....	13
11 – Anexos	14
2) Declaração	15
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	16
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Ações Dunamis FICFI	
1.2	CNPJ
24.571.992/0001-75	
1.3	Data de início
12/09/2016	
1.4	Classificação CVM
Ações	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações Livre	
1.6	Código ANBIMA
423701	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Renda Variável	
1.9	Público-alvo
O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, o regulamento prevê adequação à EFPC, à RPPS e à CVM 555.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não.	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 8541 28434-8	
Conta tributada: 8541 28433-0	
1.13	Conta CETIP (nº)
24064.44-8	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento
1.19	Regras para aplicação e resgate:

Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)		Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:00h
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		Não possui carência inicial
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)		Fechamento às 15:00h; Conversão do resgate: D+21 (da solicitação) Pagamento do resgate: D+3 (da conversão).
Aplicação inicial mínima		R\$ 100,00
Aplicação máxima por cotista		N/A
Aplicação adicional mínima		R\$ 100,00
Resgate Mínimo		R\$ 100,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
Não.		
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
Não.		
1.22	Taxa de Administração	
A taxa de administração é de 1,90% (um vírgula noventa por cento) ao ano, podendo chegar a 2,0% (dois por cento) ao ano sobre o patrimônio do fundo em função da taxa de administração dos fundos investidos. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio do fundo provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias e apropriada mensalmente.		
1.23	Taxa de Administração máxima	
2,0% a.a.		
1.24	Taxa de Performance	
• %		20%
• <i>Benchmark</i>		Ibovespa fechamento
• Frequência		Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo, provisionada por dia útil como despesa do fundo e apropriada no mês subsequente ao encerramento dos meses de junho e dezembro de cada ano, desde que o período não seja inferior a 6 (seis) meses, ou proporcionalmente, na hipótese de resgate.
• Linha-d'água		Sim

1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?
O custo total estimado aproximado é 0,0032% do PL ao ano. (Data base: abril de 2019)	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?
Não.	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Ações”, os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
Não houve alterações desde a abertura do fundo.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
O processo de investimento inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down integrada entre os times de gestão Brasil e Nova Iorque. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos a dinâmica (qualidade dos fundamentos), valuation (avaliação de preço) e sentimento de mercado para cada papel, considerando também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento. A construção do portfólio se baseia em uma classificação dos investment cases de acordo com grau de convicção, considerando correlação esperada entre as posições. A escolha de instrumentos e tamanho das posições é feita de forma que portfólios tenham uma exposição homogênea entre os fatores de risco ao longo do tempo. No processo de gestão de risco, ocorre uma reavaliação diária do portfólio com formalização de pontos de entrada, saída, stops e pontos de reavaliação. Adicionalmente, limites de risco, stress e liquidez são monitorados por uma equipe independente.	
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.
Por favor referir ao texto acima.	

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .
A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
A equipe de gestão é formada por 13 profissionais com média de 13 anos de experiência no mercado e em média 7 anos de experiência na Itaú Asset Management.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
Em março de 2018, houve uma reestruturação na equipe de Renda Variável com a saída de dois portfolio managers. Seguindo as melhores práticas de meritocracia e reconhecimento, Elmer Luiz Ferraz Junior, que já atuava na equipe desde 2015, foi promovido à Lead Portfolio Manager da estratégia Renda Variável Brasil. Com intuito de promover trocas de conhecimento e compartilhamento de expertise, a equipe RV Brasil também foi integrada ao time de RV Latam, beneficiando-se da cobertura de América Latina pela Itaú Asset Management.	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
▪ Brasil (exclusivamente)	Não
▪ Brasil (predominantemente)	especifique Sim
▪ Global	especifique Não
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	É vedado ao Fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.		
2.3.5 – Uso de Derivativos			
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
	• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
	PL atual FI: R\$ 1.679.371.965,67 PL atual FIC: R\$ 1.326.682.024,60 (Data base: abril de 2019)	
3.2	PL médio em 12 meses	
	PL médio FI: R\$ 534.376.971,14 PL médio FIC: R\$ 320.049.918,17 (Data base: abril de 2019)	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	O PL atual total da estratégia Unconstrained, considerando todas as mesas, é de R 5.273,04MM. (Data base: março de 2019)	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
	A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.	
3.5	Número de cotistas	
	O FI conta com 25.445 cotistas considerando a soma de: - Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho - Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI (Data base: abril de 2019)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
	Informação indisponível.	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
	Não há regras específicas para concentração de passivo.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
	Percentual detido pelos cinco maiores cotistas do FI: 27,98% Percentual detido pelos dez maiores cotistas do FI: 33,16% (Data base: abril de 2019)	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
	Não houve mudanças nos prestadores de serviços do fundo desde o início da operação.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde outubro de 2017.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
A aquisição de ativos que possuem risco de crédito privado é vedada para o Fundo.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
Tracking-Error: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a prerrogativa de zerar o Fundo caso julgue necessário.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Limite de TE é igual a 20,00%.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O orçamento de Tracking-Error é global e não por classe de ativos.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
O fundo nunca atingiu o limite da metodologia.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
Historicamente, o fundo não atingiu o limite.	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos (data base: 24/04/2019)
3 meses?	7,0417%
6 meses?	6,4587%
12 meses?	6,2365%
24 meses?	4,3590%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não é permitido ao fundo se alavancar.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?

O fundo não tem limite de stress.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
O fundo não tem limite de stress.	
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos
3 meses?	N/A
6 meses?	N/A
12 meses?	N/A
24 meses?	N/A
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.
N/A.	

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Abr/01	Apagão	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Jun/02	Marcação a mercado	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	26/04/2018 18/06/2018		Fundo: -16,58% Bench: -19,18%		94 Dias
2.	16/05/2017 21/06/2017		Fundo: -11,32% Bench: -11,54%		42 Dias
3.	31/10/2016 19/12/2016		Fundo: -11,26% Bench: -12,03%		21 Dias
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	N/A		N/A		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou				

	resgates).
	N/A.
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
	Não.
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?
	As <i>conference calls</i> com os <i>Portfolio Specialist</i> podem ser feitas sob demanda.
9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.
10 - Investimento no Exterior	
	Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
	N/A
10.2	Quais os riscos envolvidos?
	N/A
10.3	Qual o produto?
	N/A
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
	N/A
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
	N/A
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
	N/A
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	N/A
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
	N/A
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

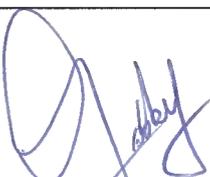
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: <i>São Paulo</i>	Data: <i>31/07/2019</i>
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	

ISABELLA LUIZA GOMES QUIRINO MENEZES LEAL R. ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049.281.154-73 / Aquino
Poliana Cavallero de S.S. - Diretora Adm. Financeira - 055.670.754-05 Cavallero
Eloiza A.G. de Sá Barros - Pres. Cons. Fiscal - 019.236.664-42 - Es
LEÔNIO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604.82 (L. Santos)



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

ITAÚ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Questionário preenchido por:

Itaú Fund of Funds

Data:

28/06/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Apresentação.....	4
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	5
1 - Alterações desde a última atualização	5
2 - Informações Qualitativas	7
2.1 – Perfil.....	7
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	9
2.3 - Estratégias e Carteiras	9
3 - Informações Adicionais.....	11
4 - Gestão de Risco	12
5 – Comportamento do Fundo em Crises	14
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	14
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	14
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	14
9 – Atendimento aos Cotistas	15
10 - Investimento no Exterior	15
11 – Anexos.....	15
2) Declaração.....	17
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	18



(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	
1.2	CNPJ
08.817.414/0001-10	
1.3	Data de início
25/04/2008	
1.4	Classificação CVM
AÇÕES	
1.5	Classificação ANBIMA
AÇÕES ÍNDICE ATIVO	
1.6	Código ANBIMA
208507	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
NÃO	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
RV	
1.9	Público-alvo
O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e de pessoas jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, EFPC e RPPS	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
NÃO	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
2001 01811-4	
1.13	Conta CETIP (nº)
05957.00-0	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Ernst & Young Auditores	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	N/A
Agente de depósito (Custódia Física)	N/A
Consultor Especializado	N/A
Assessor Jurídico	N/A



Seguradora	N/A
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? FECHAMENTO

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	FECHAMENTO ÀS 15h; COTIZAÇÃO D+1 (ÚTIL)
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	FECHAMENTO ÀS 15h; COTIZAÇÃO D+2 ÚTEIS; LIQUIDAÇÃO EM D+2 ÚTEIS A PARTIR DA COTIZAÇÃO
	Aplicação inicial mínima	R\$50.000,00
	Aplicação máxima por cotista	NÃO HÁ
	Aplicação adicional mínima	R\$1,00
	Resgate Mínimo	R\$1,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	N/A	
1.22	Taxa de Administração	
	1,50% (NÃO INCLUI A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS FUNDOS INVESTIDOS)	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	2,50%	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	NÃO HÁ TAXA DE PFEE; OS FUNDOS INVESTIDOS PODEM COBRAR PFEE.
	• <i>Benchmark</i>	
	• Frequência	
	• Linha-d'água	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	0,01% (Percentual em relação ao patrimônio líquido diário médio entre 02/01/2018 e 29/12/2018).	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	NÃO HÁ	
	2 - Informações Qualitativas	
	2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

<p>O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Ações”, os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, buscando rentabilidade superior à do Índice Bovespa – Ibovespa, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração.</p>	
2.1.2	<p>Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.</p>
<p>NÃO HÁ</p>	
2.1.3	<p>Processo de Decisão de Investimento.</p>
<p>O processo de investimento é focado em um estudo profundo dos gestores que compõem a estratégia de renda variável no Brasil. O mesmo é constituído por uma análise top-down em conjunto com uma análise bottom-up.</p>	
2.1.4	<p>Descreva o processo decisório de investimento.</p>
<p>Semanalmente são realizadas reuniões de research em que os analistas e gestores da área de Fundo de Fundos apresentam possíveis casos de investimento e avaliam os fundos atualmente investidos.</p>	

2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.	
Exame 5 Estrelas 2011, 2012, 2013		
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo		
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).	
Rubens Henriques. Resumo Profissional:		
<p>Graduado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e detentor da certificação CAIA (Chartered Alternative Investment Analyst). Iniciou sua carreira em 2003 na área de planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios na indústria farmacêutica. Em 2005, ingressou no Votorantim Asset Management, onde trabalhou com Fund of Funds onshore. Em 2006, trabalhou na Swiss Capital como analista de fundos offshore. Em março de 2007 ingressou como analista da equipe de Fund of Funds do Unibanco. Atualmente é responsável pela área de fundo de fundos do Itaú-Unibanco.</p>		
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.	
Não houve nenhuma alteração relevante na equipe.		
2.3 - Estratégias e Carteiras		
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:	
	▪ Brasil (exclusivamente)	x
	▪ Brasil (predominantemente)	especifique
	▪ Global	especifique
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.	
N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).	
Stop Loss:		
<p>Através do monitoramento de limites definidos para cada fundo, pode-se adotar a medida de stop loss, na qual ao atingir o limite do percentual definido, imediatamente inicia-se um movimento de reversão de posição para diminuição do risco em que o gestor é obrigado a se desfazer de posições, de modo que o risco de perdas diminua.</p> <p>Pode-se utilizar também o monitoramento de rentabilidade mínima, que possibilita que os fundos tenham um acompanhamento ao longo do mês calendário dado um limite definido.</p>		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?	
Vedado		
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim x Não
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input type="checkbox"/> Não x
	• Estratégias combinadas (<i>floors</i> , <i>caps</i> , <i>collars</i> , <i>spreads</i> , <i>straddles</i> , <i>box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/> Não x
	• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/> Não x
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	

Juros		Sim <input type="checkbox"/>	Não x
Câmbio		Sim <input type="checkbox"/>	Não x
Ações		Sim x	Não
Commodities		Sim <input type="checkbox"/>	Não x
Em Bolsas:			
• Com garantia		Sim x	Não
• Sem garantia		Sim <input type="checkbox"/>	Não x
Em balcão:			
• Com garantia		Sim x	Não
• Sem garantia		Sim <input type="checkbox"/>	Não x
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento			
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim x	Não
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim x	Não

3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
	R\$ 868.670.247,55
3.2	PL médio em 12 meses
	R\$ 808.913.009,88
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
	R\$ 944.456.268,96
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
	Com as condições atuais de mercado, estimamos R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e meio de reais).
3.5	Número de cotistas
	52
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	N/A
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
	Não há
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
	34% e 56%, aproximadamente.
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
	Não
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
	Desde o início.
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
	N/A

4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
N/A	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez do fundo é monitorada diariamente no fechamento e em pré-trade. A política de liquidez prevê cenários stress de liquidez dos fundos investidos, passivo do fundo investidor e concentração de cotistas no fundo investidor.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
Não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
O risco de perda é monitorado por meio do cálculo de VaR e Stress Test.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
Em caso de violação dos limites de risco de mercado, é registrado o desenquadramento para a gestão, que deverá apresentar justificativa, plano de ação e prazo para reenquadrar em intranet.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
O Fundo tem limite de VaR de 10,5% PL (95%; 1 dia).	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O orçamento de risco de cada fundo é definido com base na sua política de investimento.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não atingiu.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
Nos últimos 12 meses (período que compreende a adoção de sistema e metodologia atualmente utilizados), o máximo de Var que o fundo atingiu foi de 2.88% do PL em 09/10/2018 (eleições).	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	1,62%
6 meses?	1,73%
12 meses?	1,93%
24 meses?	(vide observação do item 4.10)
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não há alavancagem direta	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
O limite é de uso interno	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
Não atingiu.	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos
3 meses?	16,19%
6 meses?	16,49%
12 meses?	16,62%
24 meses?	(vide observação do item 4.10)
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.



N/A

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	N.A		
	Ago/98	Crise da Rússia	N.A		
	Out/98	Quebra do LTCM	N.A		
	Jan/99	Desvalorização do Real	N.A		
	Mar/00	Crise do Nasdaq	N.A		
	Abr/01	Apagão	N.A		
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	N.A		
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N.A		
	Jun/02	Marcação a mercado	N.A		
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N.A		
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N.A		
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N.A		
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano			
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS			
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	19/05/2008-27/10/2008	Crise Financeira norte-americana	-58,80%		283 dias úteis
2.	02/09/2014-26/01/2016	Volatilidade político-econômica	-29,73%		141 dias úteis
3.	04/11/2010 – 08/08/2011	Crise Européia	-26,38%		142 dias úteis
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	Perf. Att.: desde o início		RV: 100%		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
Não ocorreram alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.					
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				
Sim. O fechamento foi devido a condições de mercado da época.					
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores					
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?				
Relatório mensal com informações de performance, PL e composição do fundo.					
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada				

	para distribuidores/alocadores?	
	Carteira mensal padrão XML	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
	Os <i>conference calls</i> podem ser realizados sob demanda.	
	9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
	Contato para clientes Institucionais em horário comercial: Tel: +55 11 3631-2541 Escritório: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500 - 4º andar - CEP: 04538-132 - São Paulo - SP	
	10 - Investimento no Exterior	
	Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
	N/A	
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
	N/A	
10.3	Qual o produto?	
	N/A	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
	N/A	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
	N/A	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
	N/A	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
	N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
	N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
	N/A.	
	11 – Anexos	
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>



11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

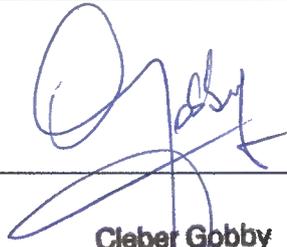
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 28/06/2019
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos

ISABELLA LUZA GOMES Q.M.L.F. ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049.281.154-73 / *Isabella*

Rafaela Cavallari de S. - Diretora Adm. Financeira 055.620.754-05 *Rafaela*

Eloiza A.G. de Sá Soares - Pres. Cons. Fiscal - 012.436.664-49 - *Eloiza*

LEONILDO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604-82 *Luiz Santos*



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

29 de março de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	7
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	7
3 - Informações Adicionais.....	9
4 - Gestão de Risco	9
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	11
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	11
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	11
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	12
9 – Atendimento aos Cotistas.....	12
10 - Investimento no Exterior.....	12
11 – Anexos	12
2) Declaração.....	14
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	15

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FICFI	
1.2	CNPJ
09.093.819/0001-15	
1.3	Data de início
03/09/2009	
1.4	Classificação CVM
Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA
Renda Fixa Indexados	
1.6	Código ANBIMA
233651	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo sem Compromisso	
1.9	Público-alvo
<p>O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais relativas aos fundos de investimento destinados à aplicação dos recursos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo a cada cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela regulamentação que lhe seja aplicável.</p>	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, EFPC, CVM 555 e RPPS.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não.	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 2001 80540-3 Conta tributada: 2001 80539-5	
1.13	Conta CETIP (nº)
08966.44-5	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
A Auditoria é realizada pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica

Assessor Jurídico		Não se aplica
Seguradora		Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:30
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há carência.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Fechamento às 15:30; Conversão do resgate: D+0 (da solicitação); Pagamento do resgate: D+1 (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 1.000,00
	Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não.	
1.22	Taxa de Administração	
	A taxa de administração, fixa e anual, é de 0,18% (zero vírgula dezoito por cento) sobre o patrimônio do fundo.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	A taxa de administração máxima é de 0,18% (zero vírgula dezoito por cento).	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	O custo total estimado aproximado é 0,0034% do PL ao ano. (data base: março de 2019)	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa", os quais apliquem, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, derivativos ao fator de risco que dá nome à classe, buscando acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5), divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA, observado que a rentabilidade do fundo será impactada pelos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.

2.1.2 | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve alterações desde a abertura do fundo.

2.1.3 | Processo de Decisão de Investimento.

O modelo de gestão de fundos de índices pode ser resumido basicamente em 6 etapas:

A. Seleção de Índices:

A Superintendência de Fundos Indexados se encarrega, em conjunto com o portfólio specialist dedicado, de avaliar a viabilidade técnica de replicar a performance de certo índice, com o objetivo de entregar um nível de aderência e tracking error compatíveis com as expectativas para o fundo. Dependendo das necessidades dos clientes, podem não haver índices de mercado aderentes ao perfil buscado, em que o portfólio specialist e a equipe de gestão indexada sugerem uma metodologia específica de seleção de ativos para construção de uma carteira que represente o perfil de rendimentos, riscos de mercados e aderência ao índice escolhido. Tais índices são processados pela Superintendência de Suporte Gerencial (SSG), que se encarrega de publicar diariamente a composição de cada carteira e seus rendimentos, que são usados como referência para a gestão, mediação de riscos e comunicação aos clientes quando for necessário.

B. Mapeamento de Processos:

A gestão de fundos indexados deve começar com a identificação detalhada do alcance e projeto de fluxos de gestão operacionais, a partir do entendimento do fundo e de suas particularidades. A entrega de uma gestão consistente nestes produtos se torna muito mais eficiente com a utilização de processos de gestão consistentes. Esta etapa conta com a participação da equipe de gestores, das áreas de apoio (Back e Middle-offices, riscos e qualidade) e da equipe de Produtos.

C. Modelos de Gestão:

Utiliza-se o modelo de "full replication" para os mercados mais líquidos sendo que para mercados e/ou ativos ilíquidos, utilizamos carteiras sintéticas que mimetizam a rentabilidade do índice de referência.

D. Automatização de Processos:

Para que a operação se faça em escala de forma eficiente, nas estratégias em que se desenvolvem os modelos de gestão, estas ferramentas estão interconectadas ao sistema de gestão e trading utilizado pela Itaú Asset Management, a plataforma Charles River Development. Grandes players mundiais também usam esta ferramenta, dado que ela unifica os processos de gestão, Compliance e trading, minimizando riscos operacionais e legais, contribuindo para a manutenção da aderência dos fundos.

E. Monitoramento de performance e riscos

O monitoramento de risco dos fundos indexados, assim como dos demais produtos da Itaú Asset Management, é realizado em diferentes dimensões, todas independentes da gestão. A Diretoria de

Gestão Risco e Planejamento (“DGRP”) zela pela aderência dos produtos aos seus mandatos específicos, através do controle ex-ante de todas as operações via Charles River e do controle ex-post através de um sistema proprietário, que registra eventuais desenquadramentos. Os riscos de mercado dos produtos são monitorados pela Superintendência de Controle de Riscos de Mercado, da performance esperada dos produtos através de modelos de tracking error e de benchmark VaR (BVaR), ambos ex-ante, e do acompanhamento do tracking error histórico para fins de adequação aos limites contratados. A avaliação da qualidade do resultado dos produtos, em termos de aderência e rentabilidade, fica a cargo da Superintendência de Suporte Gerencial, que conduz avaliações econométricas dos resultados obtidos e avalia os produtos em relação a sua concorrência direta.

F. Processo decisório

Por tratar-se de uma estratégia passiva, não há calls ativos que resultem em posições underweight ou overweight em nenhum papel. O processo é totalmente embasado nos pesos teóricos que compõem os respectivos índices.

Diariamente é feito um cálculo de diferenças entre os pesos teóricos e os respectivos pesos presentes nas carteiras dos fundos indexados, de forma a identificar a necessidade de ajustes na posição, seja de compra ou de venda. A operação é realizada pelo gestor de acordo com os processos de trading da Itaú Asset Management ao final do dia, uma vez que se faz necessária a consideração da movimentação do passivo dos fundos.

Para os rebalanceamentos periódicos ou mudanças de metodologias publicadas pelos provedores de índices utilizados pela gestão (B3, Anbima, S&P, FTSE), a Itaú Asset Management recebe antecipadamente um informativo descrevendo todas as alterações esperadas, assim como uma prévia das novas carteiras teóricas.

2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento.

Por favor vide texto acima.

2.1.5 | Cite as premiações, ratings e rankings.

A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.

2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 | Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

A equipe de Indexados é formada por 5 profissionais com média de 14 anos de experiência no mercado de capitais e média de 11 anos de experiência na Itaú Asset Management.

2.2.2 | Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

N/A

2.3 - Estratégias e Carteiras

2.3.1 | Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente) Sim
- Brasil (predominantemente) especifique Não
- Global especifique Não

2.3.2 | Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

N/A

2.3.3 | Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

É vedado ao fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:		
Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:		

▪ Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
PL FI: R\$ 3.220.375.412,26 PL FIC: R\$ 1.239.522.531,46 (data base: março de 2019)		
3.2	PL médio em 12 meses	
PL Médio FI: R\$ 2.941.289.539,51 PL Médio FIC: R\$ 1.280.737.781,54 (data base: março de 2019)		
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
O PL total sob gestão na estratégia Indexados é de R\$ 59.592,47MM. Data base: fevereiro de 2019.		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.		
3.5	Número de cotistas	
A estratégia conta com 11.036 cotistas considerando a soma de: - Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho - Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI (data base: março de 2019)		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
Informação indisponível.		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
Não há regras específicas para concentração de passivo.		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
Percentuais detidos pelos cinco maiores cotistas: 40,75% Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas: 50,57% (data base: março de 2019)		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
A administração passou do Banco Itaucard S.A. para o Banco Itaú Unibanco S.A. em junho de 2015.		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
A Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde setembro de 2015.		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
N/A		
4 - Gestão de Risco		
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	
Não é permitido.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.	

	O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. O Fundo não opera derivativos sem garantia.
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal? A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)? BVaR: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5 A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)? Limite de BVaR (21du; 95%) é igual a 0,20% do PL.
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5. O orçamento de BVaR é global e não por classe de ativos.
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê? O fundo nunca atingiu o limite.
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente. Historicamente, o fundo não atingiu o limite.
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos 3 meses? N/A 6 meses? N/A 12 meses? N/A 24 meses? N/A
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)? Não é permitido o Fundo se alavancar.
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ? O fundo não apresenta limite de stress.
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê? O fundo não apresenta limite de stress.
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos 3 meses? N/A 6 meses? N/A 12 meses? N/A 24 meses? N/A
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.

N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Abr/01	Apagão	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jun/02	Marcação a mercado	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Outro Bench	N/A	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: 4,63% Bench: Outro bench	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	08/05/2013 20/06/2013		Fundo: -4,32% Bench: -4,33%		122 Dias
2.	27/04/2018 14/06/2018		Fundo: -3,1% Bench: -3,05%		29 Dias
3.	16/05/2017 18/05/2017		Fundo: -2,73% Bench: -2,73%		38 Dias
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	N/A		N/A		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo.					
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				

Não.			
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores			
	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?		
As <i>conference calls</i> podem ser feitas sob demanda.			
9 – Atendimento aos Cotistas			
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?		
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.			
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?		
Site Itaú Institucionais. Atualizado regularmente. http://www.itauintitucionais.com.br/			
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?		
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.			
10 - Investimento no Exterior			
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo			
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?		
N/A			
10.2	Quais os riscos envolvidos?		
N/A			
10.3	Qual o produto?		
N/A			
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?		
N/A			
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?		
N/A			
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)		
N/A			
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.		
N/A			
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?		
N/A			
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.		
N/A			
11 – Anexos			
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>



11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

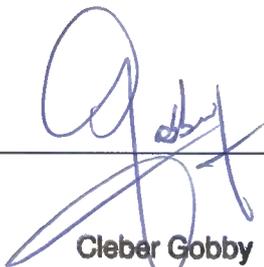
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: <i>São Paulo</i>	Data: <i>29/07/2019</i>
Nome: <i>Cleber Gobby</i>	
Cargo: <i>Gerente Poder Público</i>	

Assinatura: _____



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	

ISABELLA LUIZA GOMES QMCLF ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049.281.154-73 / Aquilino
Poliana Couello de S. Diretor - Adm. Financeira - 055.670.754.05 / Buelhofi
Elizete A.G. de S. Diretor - Pres. Cons. Fiscal - 019.436.664-49 - S
LEONEIO CARLOS ALVES DOS SANTOS . PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604-82 / Du Santos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

31 de outubro de 2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	7
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	7
3 - Informações Adicionais.....	9
4 - Gestão de Risco	10
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	11
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	11
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	12
9 – Atendimento aos Cotistas.....	12
10 - Investimento no Exterior.....	12
11 – Anexos	13
2) Declaração	13
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	14
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
It Now Ibovespa Fundo De Índice	
1.2	CNPJ
21.407.758/0001-19	
1.3	Data de início
29/07/2016	
1.4	Classificação CVM
Não classificado na CVM 409	
1.5	Classificação ANBIMA
Fundos de Índices - ETF	
1.6	Código ANBIMA
427160	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Renda variável	
1.9	Público-alvo
O fundo, observada a legislação e regulamentação aplicáveis, é destinado a investidores em geral, que (a) estejam legalmente habilitados a adquirir cotas do fundo, (b) aceitem todos os riscos inerentes ao investimento no fundo, e (c) busquem retorno de rentabilidade condizente com o objetivo do fundo e sua política de investimento.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
O fundo segue a CVM 359.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não.	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 8541 28302-7 Conta tributada: 8541 28303-5	
1.13	Conta CETIP (nº)
N/A	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento
1.19	Regras para aplicação e resgate:

Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação)		Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 18:30
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		N/A
Resgate (datas, horários, cotação e liquidação)		Conversão do resgate: D+0 dias úteis (da solicitação) Pagamento do resgate: D+3 dias úteis (da conversão).
Aplicação inicial mínima		R\$ 1,00
Aplicação máxima por cotista		N/A
Aplicação adicional mínima		R\$ 1,00
Resgate Mínimo		R\$ 1,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
Não.		
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
Não.		
1.22	Taxa de Administração	
A taxa de administração fixa e anual é de 0,3% provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.		
1.23	Taxa de Administração máxima	
0,3% a.a.		
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A.
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
O custo total estimado aproximado é 0,0085% do PL ao ano. (Data base: outubro de 2018)		
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.		
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
Não.		
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
O Fundo tem como objetivo de refletir a performance, ante das taxas e despesas, do Ibovespa - IBOV, calculado pela BM&FBOVESPA, principalmente através do investimento nas ações que compõem a carteira teórica do IBOV, observados os limites de diversificação e composição aplicáveis à carteira do Fundo, conforme estabelecido no Regulamento.		

Para atingir o seu objetivo, o Fundo investirá no mínimo 95% de seu patrimônio em Ações do IBOVESPA, em qualquer proporção, ou em posições compradas no mercado futuro do Índice, de forma a refletir a variação e rentabilidade do IBOVESPA, observados os limites e requisitos previstos no Regulamento do Fundo. Nos restantes 5% de sua carteira, o Fundo poderá deter ações e outros ativos não incluídos no IBOV, desde que estes constituam Investimentos Permitidos. O fundo adota o método de otimização da composição da carteira, visando reduzir custos de transação, facilitar o processo de integralização e resgate de cotas e minimizar a participação de ações de baixa liquidez.

2.1.2 | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve alterações desde a abertura do fundo.

2.1.3 | Processo de Decisão de Investimento.

O modelo de gestão de fundos de índices pode ser resumido basicamente em 6 etapas:

A. Seleção de Índices:

A Superintendência de Fundos Indexados se encarrega, em conjunto com o portfólio specialist dedicado, de avaliar a viabilidade técnica de replicar a performance de certo índice, com o objetivo de entregar um nível de aderência e tracking error compatíveis com as expectativas para o fundo. Dependendo das necessidades dos clientes, podem não haver índices de mercado aderentes ao perfil buscado, em que o portfólio specialist e a equipe de gestão indexada sugerem uma metodologia específica de seleção de ativos para construção de uma carteira que represente o perfil de rendimentos, riscos de mercados e aderência ao índice escolhido. Tais índices são processados pela Superintendência de Suporte Gerencial (SSG), que se encarrega de publicar diariamente a composição de cada carteira e seus rendimentos, que são usados como referência para a gestão, mediação de riscos e comunicação aos clientes quando for necessário.

B. Mapeamento de Processos:

A gestão de fundos indexados deve começar com a identificação detalhada do alcance e projeto de fluxos de gestão operacionais, a partir do entendimento do fundo e de suas particularidades. A entrega de uma gestão consistente nestes produtos se torna muito mais eficiente com a utilização de processos de gestão consistentes. Esta etapa conta com a participação da equipe de gestores, das áreas de apoio (Back e Middle-offices, riscos e qualidade) e da equipe de Produtos.

C. Modelos de Gestão:

Utiliza-se o modelo de "full replication" para os mercados mais líquidos sendo que para mercados e/ou ativos ilíquidos, utilizamos carteiras sintéticas que mimetizem a rentabilidade do índice de referência.

D. Automatização de Processos:

Para que a operação se faça em escala de forma eficiente, nas estratégias em que se desenvolvem os modelos de gestão, estas ferramentas estão interconectadas ao sistema de gestão e trading utilizado pela Itaú Asset Management, a plataforma Charles River Development. Grandes players mundiais também usam esta ferramenta, dado que ela unifica os processos de gestão, Compliance e trading, minimizando riscos operacionais e legais, contribuindo para a manutenção da aderência dos fundos.

E. Monitoramento de performance e riscos

O monitoramento de risco dos fundos indexados, assim como dos demais produtos da Itaú Asset

<p>Management, é realizado em diferentes dimensões, todas independentes da gestão. A Diretoria de Gestão Risco e Planejamento ("DGRP") zela pela aderência dos produtos aos seus mandatos específicos, através do controle ex-ante de todas as operações via Charles River e do controle ex-post através de um sistema proprietário, que registra eventuais desenquadramentos. Os riscos de mercado dos produtos são monitorados pela Superintendência de Controle de Riscos de Mercado, da performance esperada dos produtos através de modelos de tracking error e de benchmark VaR (BVaR), ambos ex-ante, e do acompanhamento do tracking error histórico para fins de adequação aos limites contratados. A avaliação da qualidade do resultado dos produtos, em termos de aderência e rentabilidade, fica a cargo da Superintendência de Suporte Gerencial, que conduz avaliações econométricas dos resultados obtidos e avalia os produtos em relação a sua concorrência direta.</p>							
<p>F. Processo decisório</p>							
<p>Por tratar-se de uma estratégia passiva, não há calls ativos que resultem em posições underweight ou overweight em nenhum papel. O processo é totalmente embasado nos pesos teóricos que compõem os respectivos índices.</p>							
<p>Diariamente é feito um cálculo de diferenças entre os pesos teóricos e os respectivos pesos presentes nas carteiras dos fundos indexados, de forma a identificar a necessidade de ajustes na posição, seja de compra ou de venda. A operação é realizada pelo gestor de acordo com os processos de trading da Itaú Asset Management ao final do dia, uma vez que se faz necessária a consideração da movimentação do passivo dos fundos.</p>							
<p>Para os rebalanceamentos periódicos ou mudanças de metodologias publicadas pelos provedores de índices utilizados pela gestão (B3, Anbima, S&P, FTSE), a Itaú Asset Management recebe antecipadamente um informativo descrevendo todas as alterações esperadas, assim como uma prévia das novas carteiras teóricas.</p>							
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.						
<p>Por favor referir ao texto acima.</p>							
2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .						
<p>A Itaú Asset Management foi premiada pela nona vez e a quinta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2017. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Renda Fixa, Ações e Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo, Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.</p>							
<p>2.2 - Equipe de Gestão do Fundo</p>							
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).						
<p>A equipe de gestão da estratégia indexada é formada por 5 profissionais com média de 13 anos de experiência no mercado e em média 10 anos de experiência na Itaú Asset Management.</p>							
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.						
<p>N/A</p>							
<p>2.3 - Estratégias e Carteiras</p>							
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:						
	<table border="0"> <tr> <td>▪ Brasil (exclusivamente)</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>▪ Brasil (predominantemente)</td> <td>especifique Não</td> </tr> <tr> <td>▪ Global</td> <td>especifique Não</td> </tr> </table>	▪ Brasil (exclusivamente)	Sim	▪ Brasil (predominantemente)	especifique Não	▪ Global	especifique Não
▪ Brasil (exclusivamente)	Sim						
▪ Brasil (predominantemente)	especifique Não						
▪ Global	especifique Não						
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.						
<p>N/A</p>							
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).						

A Superintendência de Controle de Risco Financeiro ("SCRF") é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Stress Test, Stop Loss e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR):

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1 ou 21 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários prospectivos e cenários da BM&F (Bolsa de Futuros).

Stop loss:

- Limite de acordo com perda efetiva no mês ou em outro período.

Value at Risk Ajustado por Liquidez (LVaR):

- Modelo: Paramétrico;
- Volatilidade e Correlação: Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de Confiança: 95% ou 99%
- Holding Period: volume médio – últimos 21 dias para cada ação ou derivativo.

Outras ferramentas:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

É permitido.

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

▪ Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
▪ Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
▪ Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:		
▪ Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
▪ Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
PL atual: R\$ 1.675.538.112,42 (Data base: outubro de 2018)		
3.2	PL médio em 12 meses	
PL médio: R\$ 1.341.253.289,42 (Data base: outubro de 2018)		
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
O PL total sob gestão na estratégia de Indexados – ETF, em todos os níveis de volatilidade, é de R\$ 2.664,32 MM. (Data base: setembro de 2018)		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.		
3.5	Número de cotistas	
O fundo conta com 324 cotistas considerando a soma de: - Quantidade de cotistas diretos no ETF - Quantidade de fundos que compram o ETF (não consideramos a soma de cotistas dos fundos) (Data base: setembro de 2018)		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
Informação indisponível.		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
Não há regras específicas para concentração de passivo.		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
Percentual detido pelos cinco maiores cotistas: 78,56%* Percentual detido pelos dez maiores cotistas: 92,47%* * O maior cotista (27,81% do PL do ETF) trata-se de um fundo espelho que possui uma base de clientes muito pulverizada. (Data base: setembro de 2018)		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
Não.		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	

A Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde março de 2017.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não é permitido	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
Tracking-Error: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
Limite de Tracking Error Ex-ante é igual a 1%.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O orçamento de TE é global e não por classe de ativos.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
O fundo nunca atingiu o limite	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
Historicamente, o fundo não atingiu o limite.	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	N/A
6 meses?	N/A
12 meses?	N/A
24 meses?	N/A
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
O fundo não se alavanca.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
O fundo não apresenta limite de Estresse	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?

O fundo não apresenta limite de Estresse					
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos				
3 meses?					N/A
6 meses?					N/A
12 meses?					N/A
24 meses?					N/A
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.				
N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Abr/01	Apagão	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jun/02	Marcação a mercado	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jan/10 - Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	26/02/2018 18/06/2018		Fundo: -20,35% Bench: -20,35%		96 Dias
2.	31/10/2016 19/12/2016		Fundo: -12,04% Bench: -12,03%		25 Dias
3.	21/02/2017		Fundo: -11,96%		44 Dias

	21/06/2017		Bench: -12,01%	
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição		Contribuição (%)	
	N/A		N/A	
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo.				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
Não.				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
A Itaú Asset Management disponibiliza um website dedicado aos seus ETFs It Now, onde são divulgadas informações sobre o produto, como tamanho e valores das cestas de integralização e resgate, carteiras dos fundos, maiores posições, preços de tela e valores de cotas ou em tempo real ou em D+1. Para maiores informações, acesse www.itaubank.com.br/itnow .				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Carteira completa, diariamente, através do website It Now. http://www.itaubank.com.br/itnow				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
As <i>conference calls</i> com os <i>Portfolio Specialist</i> podem ser feitas sob demanda.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Por favor referir a resposta da questão 8.1.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itaubank.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.				
10 - Investimento no Exterior				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			

N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
N/A	
11 – Anexos	
11.1	Regulamento Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.2	Prospecto Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM) Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

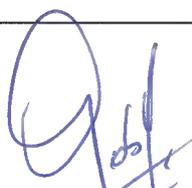
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 14/08/2019
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos

Edição Conselho de Administração Financeira - 055. 670.754-05 (Papelão)

ISABELLA LUIZA GOMES Q.N.L.F. ALMEIDA / 048.281.154-73 / *Squidino*

Éloiza A.G. de Sá Torres - Pres. Cons. Fiscal - 072.436.664-49 - *[Signature]*
LEÔNICE CARLOS ALVES DOS SANTOS. PRES. CONS. DELIBERATIVO. 734.019.604-82 *[Signature]*



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

30 de Abril de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua Instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	6
2.1 – Perfil.....	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	7
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	7
3 - Informações Adicionais.....	9
4 - Gestão de Risco	10
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	12
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	12
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	13
9 – Atendimento aos Cotistas	13
10 - Investimento no Exterior.....	13
11 – Anexos	13
2) Declaração.....	15
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	16
Atualizar Sumário.....

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Institucionais Legend Renda Fixa Longo Prazo Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento	
1.2	CNPJ
29.241.799/0001-90	
1.3	Data de início
16/07/2018	
1.4	Classificação CVM
Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA
Renda Fixa - Duração Livre - Grau De Investimento	
1.6	Código ANBIMA
469408	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo	
1.9	Público-alvo
<p>O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais, transcritas neste regulamento, relativas aos investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela mencionada regulamentação.</p>	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, o regulamento prevê adequação à EFPC, à RPPS e à CVM 555.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não.	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 8541 38064-1	
Conta tributada: 8541 38063-3	
1.13	Conta CETIP (nº)
28812.44-5	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica

Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Seguradora	Não se aplica

1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:00h
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui carência inicial.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Conversão do resgate: D+0 (da solicitação) Pagamento do resgate: D+1 (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 0,00
	Resgate Mínimo	R\$ 0,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não.	
1.22	Taxa de Administração	
	A taxa de administração fixa anual é de 0,50% (zero vírgula cinco por cento) sobre o patrimônio do fundo, provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias e apropriada mensalmente.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	0,50% a.a.	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20%
	• <i>Benchmark</i>	CDI
	• Frequência	Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo, provisionada por dia útil como despesa do fundo e apropriada no mês subsequente ao encerramento dos meses de junho e dezembro de cada ano, desde que o período não seja inferior a 6 (seis) meses, ou proporcionalmente, na hipótese de resgate.
	• Linha-d'água	Sim

1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?
O custo total estimado aproximado é 0,0102% do PL ao ano. (Data base: abril de 2019)	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?
Não.	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa”, observado que a rentabilidade do fundo será impactada pelos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração. O fundo deve excluir estratégias que impliquem exposição em renda variável.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
Não houve alterações desde a abertura do fundo.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
O processo de investimento conta com uma sólida e disciplinada avaliação dos fundamentos, que inclui: análise macro (top-down), valuation (bottom-up), análise de distorções da curva de juros, posicionamento técnico dos agentes de mercado e execução do trading. Na construção do portfólio, as decisões são colegiadas buscando fontes alpha com gestão ágil e dinâmica nos mercados de Juros Nominais e Reais. Utilizam-se estratégias estruturais e táticas a depender do horizonte e risco de cada tese de investimento, possibilitando ganhos em qualquer cenário econômico. Priorizam-se ativos líquidos. Operações com crédito privado são permitidas, porém, não são o foco de atuação. Derivativos são usados de forma disciplinada e no processo de gestão de orçamento de risco. Além do controle de risco do fundo, cada operação possui um limite gerencial de perda, visando a preservação do capital.	
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.
Por favor referir ao texto acima.	

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .
A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
A equipe de gestão é formada por 17 profissionais com média de 12 anos de experiência no mercado e em média 8 anos de experiência na Itaú Asset Management.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
Não houve alterações significativas.	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
▪	Brasil (exclusivamente) Sim
▪	Brasil (predominantemente) especifique Não
▪	Global especifique Não
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.
A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.
O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).
Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	É vedado ao fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.		
2.3.5	– Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivopré(s) são utilizados derivativos:		
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
	• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
	• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:	
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:	
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento	
2.3.6.1	de fundos de terceiros? Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor? Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
PL atual FI: R\$ 594.686.334,85 PL atual FIC: R\$ 347.632.665,58 (Data base: abril de 2019)	
3.2	PL médio em 12 meses
PL médio FI: R\$ 180.596.784,24 PL médio FIC: R\$ 117.887.791,44 (Data base: abril de 2019)	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
O PL atual total da estratégia Renda Fixa Ativa sob gestão da empresa é de R\$ 937,57 MM. (Data base: abril de 2019)	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.	
3.5	Número de cotistas
O FI conta com 1.921 cotistas considerando a soma de: - Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho - Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI (Data base: abril de 2019)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Informação indisponível.	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
Não há regras específicas para concentração de passivo.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
Percentual detido pelos cinco maiores cotistas do FI: 53,78% Percentual detido pelos dez maiores cotistas do FI: 59,60% (Data base: abril de 2019)	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Não houve mudanças nos prestadores de serviços do fundo desde o início da operação.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde setembro de 2018.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não é permitido crédito privado.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria de Controle de Risco de Mercado e Liquidez.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
VaR: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias. Stress: calculado utilizando os cenários macroeconômicos definidos no Comitê Executivo de Riscos Financeiros.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a prerrogativa de zerar o Fundo caso julgue necessário.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
O limite é de 0,70% do PL.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O orçamento de VaR é global e não por classe de ativos.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
O fundo nunca atingiu o limite.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
Historicamente o máximo da utilização de Var foi de 94,46% em 09/10/2018	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos. (data base: 20/05/2019)
3 meses?	0,3366%
6 meses?	0,2663%
12 meses?	-
24 meses?	-
4.12	Historicamente, qual a alavancagem <i>nocional</i> máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não é permitido ao fundo se alavancar.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?

O limite é de 11,00% do PL.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
O fundo nunca atingiu o limite.	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos (data base: 20/05/2019)
3 meses?	7,1334%
6 meses?	2,7223%
12 meses?	-
24 meses?	-
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.
N/A.	

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Abr/01	Apagão	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jun/02	Marcação a mercado	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	04/09/2018 21/09/2018		Fundo: -0,72% Bench: 0,3%		7 Dias
2.	04/02/2019 08/02/2019		Fundo: -0,34% Bench: 0,1%		5 Dias
3.	15/02/2019 06/03/2019		Fundo: -0,35% Bench: 0,27%		4 Dias
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	N/A		N/A		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				

Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo em razão do fluxo de recursos.	
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não.	
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?
As <i>conference calls</i> com os <i>Portfolio Specialist</i> podem ser feitas sob demanda.	
9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
N/A	
10.2	Quais os riscos envolvidos?
N/A	
10.3	Qual o produto?
N/A	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
N/A	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
N/A	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
N/A	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
N/A	
11 – Anexos	
11.1	Regulamento <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não



11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

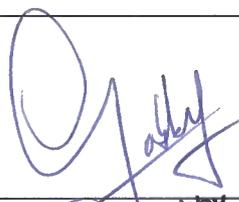
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: <u>São Paulo</u>	Data: <u>31/07/2019</u>
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____


Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	

ISABEL ALBUZAR GOMES QUIRINO N.º F. ALMIDA / DIRETORA PRECIDENTE / 049.251.154-73 / Aquilino

Adriane Cavalho de S. - Diretora Adm. Financeiro - 055.670.754.05 *Paulista*
Elizete N. G. de S. - Prom. Cons. Fiscal - 012.436.664-43 - *Es*
LEONCIO CARLOS ALVES DOS SANTOS. PRES. CONS. DELIBERATIVO - 734019.604.82 *Dos Santos*

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Banco Itaú Unibanco S.A.

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de Vendas Especializadas

Data:

31 julho de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]


ANBIMA

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação	1
1. Alterações desde a última atualização	4
2. Perfil	6
3. Equipe de gestão do fundo.....	7
4. Estratégias e carteiras.....	8
5. Uso de derivativos	8
6. Compra de cotas de fundos de investimento	9
7. Informações adicionais	9
8. Gestão de risco	10
9. Comportamento do fundo em crises	12
10. Três períodos de maior perda do fundo	12
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	13
12. Relacionamento com distribuidores/locadores	13
13. Atendimento aos cotistas.....	14
14. Investimento no exterior.....	14
15. Anexos (quando aplicável)	15

1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome do fundo

Itaú Olimpo Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento Em Ações

1.2 CNPJ

32.246.546/0001-13

1.3 Data de início

31/05/2019

1.4 Classificação ANBIMA

Ações Índice Ativo

1.5 Código ANBIMA

497274

1.6 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

1.7 Classificação tributária (CP/LP/Ações)

Renda Variável

1.8 Descreva o público-alvo.

O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.

As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais, transcritas neste regulamento, relativas aos investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela mencionada regulamentação.

1.9 O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Sim, o regulamento prevê adequação à resolução CVM 555, EFPC e RPPS.

1.10 Conta corrente (banco, agência, nº)

Conta isenta: 8541 40459-9

Conta tributada: 8541 40460-7

1.11 Conta CETIP (nº)

N/A

1.12 Administração (indique contato para informações).

Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).

1.13 Custódia (indique contato para informações).

A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).

1.14 Auditoria externa

Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes.

1.15 Caso se aplique, informar:

Escriturador	Não se aplica
Custodiante	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Co-gestor	Não se aplica
Distribuidor	Não se aplica
Outros	Não se aplica

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

1.17 Regras para aplicação e resgate:

Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:00
Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui carência.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Conversão do resgate: D+1 Pagamento do resgate: D+2 Fechamento às 15:00
Aplicação inicial mínima	R\$ 100,00
Aplicação máxima por cotista	N/A
Aplicação adicional mínima	R\$ 100,00
Resgate mínimo	R\$ 100,00

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

Não.

1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

Não.

1.20 Taxa de administração

A taxa de administração, fixa e anual, é de 1,50%, provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.

1.21 Taxa de administração máxima

1,50% a.a.

1.22 Taxa de custódia máxima

Como o próprio Itaú Unibanco é o administrador do fundo, a taxa de custódia está incorporada na taxa de administração.

Taxa de Performance % (Percentual) Benchmark Frequência	20,0% a.a. IBOVESPA Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo, provisionada por dia útil como despesa do fundo e apropriada no mês subsequente ao encerramento dos meses de junho e dezembro de cada ano ou proporcionalmente, desde que o período não seja inferior a 6 (seis) meses, na hipótese de resgate.
1.23 Linha-d'água (sim ou não) Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Sim. Ativo - Variação do Patrimônio Líquido – Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo.

1.24 Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.

O custo total estimado aproximado é 0,0336% do PL ao ano.
(data base: julho de 2019).

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Ações”, os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, buscando rentabilidade superior à do Índice Bovespa – Ibovespa, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.

2.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

Não houve alterações desde a abertura do fundo.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

A estratégia busca superar o Ibovespa, com foco em análise fundamentalista e visão internacional sobre a bolsa. O processo de investimento inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos a dinâmica (qualidade dos fundamentos), valuation (avaliação de preço) e sentimento de mercado para cada papel, considerando também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento. A construção do portfólio se baseia em uma classificação dos investment cases de acordo com grau de convicção, considerando correlação esperada entre as posições. A escolha de instrumentos e tamanho das posições é feita de forma que portfólios tenham uma exposição homogênea entre os fatores de risco ao longo do tempo. No processo de gestão de risco, ocorre uma reavaliação diária do portfólio com formalização de pontos de entrada, saída, stops e pontos de reavaliação. Adicionalmente, limites de risco, stress e liquidez são monitorados por uma equipe independente.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Renda Fixa e Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

A equipe de gestão é formada por 12 profissionais com média de 13 anos de experiência no mercado e em média 7 anos de experiência na Itaú Asset Management.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

N/A

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 8 do questionário.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado.

5. Uso de derivativos

Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- 5.1 Proteção de carteira ou de posição
Mudança de remuneração/indexador

SIM (X)	NÃO ()
SIM (X)	NÃO ()

	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM (X)	NÃO ()
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM (X)	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM ()	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO ()

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?
Operações com crédito privado não são permitidas.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1 PL atual.

PL atual do FI: R\$ 340.978.766,16
PL atual do FIC: R\$ 43.797.532,93
(data base julho de 2019).

7.2 PL médio em 12 (doze) meses.

PL médio do FI: R\$ 272.025.101,37
PL médio do FIC: R\$ 18.552.571,21
(data base julho de 2019).

7.3 PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.

O PL atual total da mesma estratégia sob gestão da empresa é de R\$ 983,22 MM.
(Data base: junho de 2019)

7.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?

A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada.

7.5 Número de cotistas.

A estratégia conta com 12.396 cotistas considerando a soma de:

- Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho
- Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI.

(data base: junho de 2019)

7.6 Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Informação indisponível.

7.7 Descreva as regras de concentração de passivo.

Não há regras específicas para concentração de passivo.

7.8 Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.

Percentual detido pelos dez maiores cotistas: 35,55%

(data base: junho de 2019)

7.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?

Não.

7.10 A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?

N/A

8. Gestão de risco

8.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.

Não é foco da estratégia do Fundo o investimento em ativos que apresentam risco de crédito privado, sendo vedado a aquisição de ativos classificados como de alto risco.

8.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.

8.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

O Fundo não opera derivativos sem garantia.

8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
TE: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
O fundo possui limite de TE.	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite.	
Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
O limite de TE do fundo é de 10% do PL.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
O orçamento de TE é global e não por classe de ativos.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.
Esta informação é dada para fundos com período de atividade maior que seis meses.	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:
	3 meses?
	6 meses?
	12 meses?
24 meses?	
-	
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
N/A	

8.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?

N/A

8.14 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?

N/A

Qual o stress médio do fundo nos últimos 3 (três) meses?

8.15 6 (seis) meses?

12 (doze) meses?

24 (vinte e quatro) meses?

-
-
-
-

8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo.

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	N/A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
---------	--------	-------	------------	------------------------

1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
3	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Por favor consultar seu gerente de relacionamento.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	Os calls podem ser agendados sob demanda com a equipe de Portfolio Specialist.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	Itaú Unibanco possui um canal próprio de distribuição.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
	Informação confidencial.

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

13.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

N/A

14.2 Quais os riscos envolvidos?

N/A

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

N/A

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

N/A

Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

14.5 Administrador Fiduciário	N/A
Custodiante	N/A
Auditor	N/A
RTA	N/A
Prime Brokers	N/A
NAV Calculator	N/A
Domicílio do fundo	N/A
Taxa de administração	N/A
Código ISIN do fundo	N/A

Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

N/A

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

N/A

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

São Paulo, 14 de agosto de 2019.



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

ISABELLA LUIZA GOMES Q.M.L.F. ALMEIDA / DIRETORA PRESIDENTE / 049. 281.154-73 / *Iguinho*
Blaina Cavallho de Si - Diretor Adm Financieira - 055. 610. 754-05 *Beuschoetti*
Eloiza A.G. de Sá Moraes - Pres. Cons. Fiscal - 012. 436. 664-42 - *80*
LEONEIO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRES. CONS. DELIBERATIVO 734. 019. 604-82 *Jul Santos*



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Itaú Asset Management

Questionário preenchido por:

Investment Communication

Data:

30 de abril de 2019.

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	6
2.1 – Perfil.....	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	8
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	8
3 - Informações Adicionais.....	10
4 - Gestão de Risco	11
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	12
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	12
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	13
9 – Atendimento aos Cotistas.....	13
10 - Investimento no Exterior.....	13
11 – Anexos	14
2) Declaração	15
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	16
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Itaú Private Multimercado S&P500® BRL Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento	
1.2	CNPJ
26.269.692/0001-61	
1.3	Data de início
31/01/2017	
1.4	Classificação CVM
Multimercado	
1.5	Classificação ANBIMA
Multimercados Estratégia Específica	
1.6	Código ANBIMA
433756	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo Sem Compromisso	
1.9	Público-alvo
O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais, transcritas neste regulamento, relativas a fundos de investimento, classificados no segmento multimercado estruturado, nos termos da Resolução 4.661 do Conselho Monetário Nacional, destinados à aplicação dos recursos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela mencionada regulamentação.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, à EFPC, RPPS, e CVM 555.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não.	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Conta isenta: 8541 30828-7 Conta tributada: 8541 30827-9	
1.13	Conta CETIP (nº)
N/A	
1.14	Administração (indique contato para informações).
A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica

	Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:00h
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui carência.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Fechamento às 15:00h; Conversão do resgate: D+0 (da solicitação) Pagamento do resgate: D+1 (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 1,00
	Resgate Mínimo	N/A
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não.	
1.22	Taxa de Administração	
	A taxa de administração, fixa e anual, é de 1,00% (um por cento) sobre o patrimônio do fundo.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	1,00% a.a.	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A

1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?
O custo total estimado aproximado é 0,0041% do PL ao ano. (Data base: abril de 2019)	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?
Não	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem, preponderantemente, em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do índice S&P500®, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
Não houve alterações desde a abertura do fundo.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
O modelo de gestão de fundos de índices pode ser resumido basicamente em 6 etapas:	
<p>A. Seleção de Índices:</p> <p>A Superintendência de Fundos Indexados se encarrega, em conjunto com o portfólio specialist dedicado, de avaliar a viabilidade técnica de replicar a performance de certo índice, com o objetivo de entregar um nível de aderência e tracking error compatíveis com as expectativas para o fundo. Dependendo das necessidades dos clientes, podem não haver índices de mercado aderentes ao perfil buscado, em que o portfólio specialist e a equipe de gestão indexada sugerem uma metodologia específica de seleção de ativos para construção de uma carteira que represente o perfil de rendimentos, riscos de mercados e aderência ao índice escolhido. Tais índices são processados pela Superintendência de Suporte Gerencial (SSG), que se encarrega de publicar diariamente a composição de cada carteira e seus rendimentos, que são usados como referência para a gestão, mediação de riscos e comunicação aos clientes quando for necessário.</p>	
<p>B. Mapeamento de Processos:</p> <p>A gestão de fundos indexados deve começar com a identificação detalhada do alcance e projeto de fluxos de gestão operacionais, a partir do entendimento do fundo e de suas particularidades. A entrega de uma gestão consistente nestes produtos se torna muito mais eficiente com a utilização de processos de gestão consistentes. Esta etapa conta com a participação da equipe de gestores, das áreas de apoio (Back e Middle-offices, riscos e qualidade) e da equipe de Produtos.</p>	
<p>C. Modelos de Gestão:</p> <p>Utiliza-se o modelo de "full replication" para os mercados mais líquidos sendo que para mercados e/ou ativos ilíquidos, utilizamos carteiras sintéticas que mimetizam a rentabilidade do índice de referência.</p>	
<p>D. Automação de Processos:</p> <p>Para que a operação se faça em escala de forma eficiente, nas estratégias em que se desenvolvem</p>	

os modelos de gestão, estas ferramentas estão interconectadas ao sistema de gestão e trading utilizado pela Itaú Asset Management, a plataforma Charles River Development. Grandes players mundiais também usam esta ferramenta, dado que ela unifica os processos de gestão, Compliance e trading, minimizando riscos operacionais e legais, contribuindo para a manutenção da aderência dos fundos.

E. Monitoramento de performance e riscos

O monitoramento de risco dos fundos indexados, assim como dos demais produtos da Itaú Asset Management, é realizado em diferentes dimensões, todas independentes da gestão. A Diretoria de Gestão Risco e Planejamento ("DGRP") zela pela aderência dos produtos aos seus mandatos específicos, através do controle ex-ante de todas as operações via Charles River e do controle ex-post através de um sistema proprietário, que registra eventuais desenquadramentos. Os riscos de mercado dos produtos são monitorados pela Superintendência de Controle de Riscos de Mercado, da performance esperada dos produtos através de modelos de tracking error e de benchmark VaR (BVaR), ambos ex-ante, e do acompanhamento do tracking error histórico para fins de adequação aos limites contratados. A avaliação da qualidade do resultado dos produtos, em termos de aderência e rentabilidade, fica a cargo da Superintendência de Suporte Gerencial, que conduz avaliações econométricas dos resultados obtidos e avalia os produtos em relação a sua concorrência direta.

F. Processo decisório

Por tratar-se de uma estratégia passiva, não há calls ativos que resultem em posições underweight ou overweight em nenhum papel. O processo é totalmente embasado nos pesos teóricos que compõem os respectivos índices.

Diariamente é feito um cálculo de diferenças entre os pesos teóricos e os respectivos pesos presentes nas carteiras dos fundos indexados, de forma a identificar a necessidade de ajustes na posição, seja de compra ou de venda. A operação é realizada pelo gestor de acordo com os processos de trading da Itaú Asset Management ao final do dia, uma vez que se faz necessária a consideração da movimentação do passivo dos fundos.

Para os rebalanceamentos periódicos ou mudanças de metodologias publicadas pelos provedores de índices utilizados pela gestão (B3, Anbima, S&P, FTSE), a Itaú Asset Management recebe antecipadamente um informativo descrevendo todas as alterações esperadas, assim como uma prévia das novas carteiras teóricas.

2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento.

Por favor referir ao texto acima.

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .
A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
A equipe de gestão é formada por 5 profissionais com média de 14 anos de experiência no mercado e em média 11 anos de experiência na Itaú Asset Management.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
N/A	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
	▪ Brasil (exclusivamente) Não
	▪ Brasil (predominantemente) especifique Não
	▪ Global especifique Sim
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
A estratégia investe em contratos futuros do índice S&P500® negociados na B3.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 4 do questionário.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

É vedado.

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

• Proteção de carteira ou de posição	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.</i>)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:		
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
	PL atual FI: R\$ R\$ 1.064.673.993,92 PL atual FIC: R\$ 1.029.188.779,62 (Data base: abril de 2019)	
3.2	PL médio em 12 meses	
	PL médio FI: R\$ 1.277.399.580,07 PL médio FIC: R\$ 1.259.637.339,65 (Data base: abril de 2019)	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	O PL atual total da estratégia Renda Variável Indexada sob gestão da empresa é de R\$ 7.011,99 MM. (Data base: abril de 2019)	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
	A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alphas.	
3.5	Número de cotistas	
	O fundo conta com 994 cotistas. (Data base: abril de 2019)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
	Informação indisponível, de qualquer forma, o valor é irrisório em relação ao PL total.	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
	Não há regras específicas para concentração de passivo, mas, conforme mencionado, o passivo é pulverizado.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
	Percentual detido pelos cinco maiores cotistas do FI: 52,29% Percentual detido pelos dez maiores cotistas do 56,47% (Data base: abril de 2019)	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
	Não houve mudanças nos prestadores de serviços do fundo desde o início da operação.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes realiza auditoria para este fundo desde Janeiro de 2017.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não é permitido.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite. Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	N/A
6 meses?	N/A
12 meses?	N/A
24 meses?	N/A
4.12	Historicamente, qual a alavancagem <i>nocional</i> máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
O fundo não tem controle de risco de mercado.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?

N/A					
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos				
3 meses?				N/A	
6 meses?				N/A	
12 meses?				N/A	
24 meses?				N/A	
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.				
N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Fundo: N/A Bench: N/A		
	ago/98	Crise da Rússia	Fundo: N/A Bench: N/A		
	out/98	Quebra do LTCM	Fundo: N/A Bench: N/A		
	jan/99	Desvalorização do Real	Fundo: N/A Bench: N/A		
	mar/00	Crise do Nasdaq	Fundo: N/A Bench: N/A		
	abr/01	Apagão	Fundo: N/A Bench: N/A		
	set/01	Ataques terroristas nos EUA	Fundo: N/A Bench: N/A		
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Fundo: N/A Bench: N/A		
	jun/02	Marcação a mercado	Fundo: N/A Bench: N/A		
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Fundo: N/A Bench: N/A		
	mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: N/A Bench: N/A		
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: N/A Bench: N/A		
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: N/A Bench: N/A		
	Jan/10 - Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: N/A Bench: N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	20/09/2018 26/12/2018		Fundo: -16,98% Bench: -15,8%		69 Dias
2.	29/01/2018 02/04/2018		Fundo: -9,72% Bench: -9,52%		79 Dias
3.	07/08/2017 18/08/2017		Fundo: -1,77% Bench: -2,23%		9 Dias
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		

	N/A.	N/A.
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Não houve mudança de estratégia desde o início do fundo.		
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
Não.		
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.		
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.		
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
As <i>conference calls</i> podem ser feitas sob demanda com o representante da gestão.		
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
Site Itaú Institucionais. Atualizado regularmente. http://www.itauinstitucionais.com.br/		
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.		
10 - Investimento no Exterior		
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo		
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
N/A		
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
10.3	Qual o produto?	
N/A		
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
N/A		
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
N/A		
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
N/A		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
N/A		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
N/A		
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída	

	a diretoria do Fundo.		
N/A			
11 – Anexos			
11.1	Regulamento	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: <i>São Paulo</i>	Data: <i>29/07/2019</i>
Nome: <i>Cleber Gobby</i>	
Cargo: <i>gerente Poder Público</i>	

Assinatura: _____



Cleber Gobby
Gerente Poder Público

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	

ISABELLA LUIZA GOMES QUIRINO M. F. ALMEIDA - PRESIDENTE ITAÚ ASSET MANAGEMENT - 049.281.154-73
Relação Conselho de Dir. Diretores Administrativos financeiros - 055.670.754-05
Cláudio A. G. de Sá Torres - Pres. Cons. Fiscal - 012.436.664-42
LEONCIO CARLOS ALVES DOS SANTOS - PRED. CONS. DELIBERATIVO - 734.019.604-92

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Itaú Asset Management

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de vendas especializadas

Data:

31/07/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]


ANBIMA

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação	1
1. Alterações desde a última atualização	4
2. Perfil	7
3. Equipe de gestão do fundo.....	7
4. Estratégias e carteiras	8
5. Uso de derivativos	9
6. Compra de cotas de fundos de investimento	9
7. Informações adicionais	10
8. Gestão de risco	10
9. Comportamento do fundo em crises	12
10. Três períodos de maior perda do fundo	13
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	13
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	13
13. Atendimento aos cotistas.....	14
14. Investimento no exterior.....	14
15. Anexos (quando aplicável)	15

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome do fundo

Itaú Vision Institucional Multimercado Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento

1.2 CNPJ

32.254.420/0001-90

1.3 Data de início

31/05/2019

1.4 Classificação ANBIMA

Multimercados Macro

1.5 Código ANBIMA

497533

1.6 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

1.7 Classificação tributária (CP/LP/Ações)

Longo Prazo sem Compromisso

1.8 Descreva o público-alvo.

O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.

As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais, transcritas neste regulamento, relativas aos investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela mencionada regulamentação.

1.9 O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Regido pela CVM 555, EFPC e RPPS.

1.10 Conta corrente (banco, agência, nº)

Conta isenta: 8541 40463-1

Conta tributada: 8541 40464-9

1.11 Conta CETIP (nº)

30426.44-1

1.12 Administração (indique contato para informações).

A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)

1.13 Custódia (indique contato para informações).

A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)

1.14 Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

1.15 Caso se aplique, informar:

Escriturador	Não se aplica
Custodiante	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Co-gestor	Não se aplica
Distribuidor	Não se aplica
Outros	Não se aplica

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 15:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Conversão do resgate: D+0 Pagamento do resgate: D+1
	Aplicação inicial mínima	R\$ 50.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 100,00
Resgate mínimo	R\$ 100,00	

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

Não.

1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

Não.

1.20 Taxa de administração

A taxa de administração fixa e anual é de 1,50% provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.

1.21 Taxa de administração máxima

1,50% a.a.

1.22 Taxa de custódia máxima

Como o próprio Itaú Unibanco é o administrador do fundo, a taxa de custódia está incorporada na taxa de administração.

Taxa de Performance

% (Percentual)

Benchmark

Frequência

20% a.a.

CDI

Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo, provisionada por dia útil como despesa do fundo e apropriada no mês subsequente ao encerramento dos meses de junho e dezembro de cada ano ou proporcionalmente, desde que o período não seja inferior a 6 (seis) meses, na hipótese de resgate.

1.23

Linha-d'água (sim ou não)

Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)

Sim.

Ativo - Variação do Patrimônio Líquido – Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo.

1.24 Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.

O custo total estimado aproximado é 0,1613% do PL ao ano.

(Data base: julho de 2019)

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, definindo as estratégias de investimento com base em cenários macroeconômicos de médio e longo prazo, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.

2.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

Não houve alterações desde a abertura do fundo.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

O processo de investimento da estratégia utiliza-se de uma sólida e disciplinada avaliação dos fundamentos, que inclui: análise macro (top-down), valuation (bottom-up), pesquisa quantitativa e análises qualitativas (governança e management). O início desse processo se dá com a geração de ideias através de reuniões diárias com as equipes de investimentos e comitês semanais realizados com as áreas de pesquisas macroeconômica e quantitativa que tratam as diferentes variáveis econômicas e suas correlações ao longo do tempo, bem como os comportamentos dos ativos e as fontes de alpha presentes.

Na estruturação do portfólio, as estratégias são diversificadas e as decisões colegiadas, levando em consideração a correlação esperada dos ativos. A construção do portfólio é dividida entre uma alocação estrutural que busca capturar prêmios de risco no longo prazo com exposição em ativos locais e internacionais e uma alocação tática que captura as oportunidades de curto prazo e utiliza-se de estratégias de proteção em cenários de stress e eventos, priorizando ativos líquidos. Derivativos são usados de forma disciplinada no processo de gestão de orçamento de risco, respeitando as restrições da legislação aplicável. Por fim, diariamente a gestão revisa e monitora as alocações do portfólio, bem como tem uma disciplina diária no acompanhamento da contribuição de risco para a preservação do capital. Adicionalmente, os limites de risco e liquidez são monitorados por uma equipe de risco independente da Asset.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

A equipe de gestão é formada por 17 profissionais com média de 11 anos de experiência no mercado e em média 7 anos de experiência na Itaú Asset Management.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

N/A

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 8 do questionário.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:			
	Proteção de carteira ou de posição		SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador		SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)		SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem		SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:			
	Juros		SIM (X)	NÃO ()
	Câmbio		SIM (X)	NÃO ()
	Ações		SIM (X)	NÃO ()
	Commodities		SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:			
	Com garantia		SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia		SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão			
	Com garantia		SIM ()	NÃO ()
Sem garantia		SIM ()	NÃO ()	

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

Operações com crédito privado são permitidas, porém, não são o foco de atuação.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1 PL atual.

O PL atual do FIC é R\$ 8.159.790,55
(Data base: julho de 2019)

7.2 PL médio em 12 (doze) meses.

O PL médio é de R\$ 6.126.211,02
(Data base: julho de 2019)

7.3 PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.

O PL atual total da estratégia, em todos os níveis de volatilidade, sob gestão da empresa é de R\$ 9.669,18 MM.
(Data base: junho de 2019).

7.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?

A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.

7.5 Número de cotistas.

Esta informação é dada para fundos com período de atividade maior que seis meses.

7.6 Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Informação indisponível.

7.7 Descreva as regras de concentração de passivo.

Não há regras específicas para concentração de passivo.

7.8 Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.

Esta informação é dada para fundos com período de atividade maior que seis meses.

7.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?

Não.

7.10 A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?

N/A

8. Gestão de risco

8.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.

Não é foco da estratégia do Fundo o investimento em ativos que apresentam risco de crédito privado, sendo vedado a aquisição de ativos classificados como de alto risco.

8.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.

8.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

O fundo não opera derivativos sem garantia.

8.4 Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.

8.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

1) Para controle de risco de mercado:

- VaR: metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.
- Stress: calculado utilizando os cenários macroeconômicos definidos pela área de gestão de riscos em conjunto os gestores dos portfólios e área de economia.

8.6 Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?

O fundo possui limite de Var e Stress.

8.7 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5

A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite.

Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.

8.8 Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?

O limite de Var (HP:1, IC:95%) do fundo é de 0,90% do PL.

8.9 De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?

O orçamento de VaR e TE é global e não por classe de ativos.

8.10 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Esta informação é dada para fundos com período de atividade maior que seis meses.

Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:

8.11	3 meses?	-
	6 meses?	-
	12 meses?	-
	24 meses?	-

8.12 Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?

N/A

8.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?

N/A

8.14 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?

N/A

Qual o stress médio do fundo nos últimos

8.15	3 (três) meses?	-
	6 (seis) meses?	-
	12 (doze) meses?	-
	24 (vinte e quatro) meses?	-

8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo.

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	

Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
3	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Por favor consultar seu gerente de relacionamento.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Os calls podem ser agendados sob demanda com a equipe de Portfolio Specialist.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Itaú Unibanco possui um canal próprio de distribuição.

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Informação confidencial.

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

13.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

N/A

14.2 Quais os riscos envolvidos?

N/A

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

N/A

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

N/A

14.5 Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

Administrador Fiduciário

N/A

	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A
	Domicílio do fundo	N/A
	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
N/A		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
N/A		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

São Paulo, 14 de agosto de 2019.



Gleber Gobby
Gerente Público
Gleber Gobby
Gerente Poder Público

Informações Gerais	
Nome	André Igor Takamoto
Email (opcional)	
Data de Nascimento	31/05/1983
Experiência Profissional	
Instituição Atual	
Cargo	Associate
Data em que assumiu cargo atual	01/07/2017
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	01/07/2011
Data de entrada (mês/ano)	01/04/2006
Instituição 1	
Nome	Investech LTDA
Cargo	estagiário
Data de entrada (mês/ano)	abr/05
Data de saída (mês/ano)	abr/06
Instituição 2	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Instituição 3	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Instituição 4	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Instituição 5	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Administração
Instituição	Mackenzie
Data da conclusão (mês/ano)	dez/06
Pós Graduação	
Curso	MBA em Financial Economics
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	dez/10
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CPA-20, CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO
FAZENDA**

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 0281758 - 2019

CPF/CNPJ Raiz: 62.418.140/

Contribuinte: INTRAG DISTR DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA

Liberação: 06/05/2019

Validade: 02/11/2019

Tributos Abrangidos: Imposto Sobre Serviços - ISS
Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento
Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE
Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)
Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

CCM 1.186.593-8- Início atv :17/09/1968 (AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 03400 - CEP: 04538-132)

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR.**

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>.
Qualquer rasura invalidará este documento.

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010.

Certidão emitida às 09:33:08 horas do dia 06/05/2019 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: B4A4D10E

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sf>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
 FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: ITAU UNIBANCO S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 17:17:32 do dia 30/08/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 26/02/2020.

Código de controle da certidão: **AF03.2A29.FE14.3D87**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Observações RFB:

Contribuinte possui arrolamento de bens, conforme Lei nº 9532/1997.

Observações PGFN:

Certidão emitida com base em decisão liminar proferida nos autos do M S 5015821-06.2019.403.6100, haja vista que as CDAs 80.5.19.009180-29, 80.5.19.009182-90, 326965912, 326965920, 326965955, 326965963, 326965971, 326965980, 326965998, 326966013, 352757728 e 352757736 são os únicos óbices à emissão de CPEN em nome do contribuinte.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 60.701.190/0001-04

Razão Social: ITAU UNIBANCO SA

Endereço: PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100 / PARQUE JABAQUARA /
SAO PAULO / SP / 04344-902

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Emitido em atendimento a determinação judicial.

Validade: 04/09/2019 a 03/10/2019

Certificação Número: 2019090411423545020286

Informação obtida em 06/09/2019 08:42:17

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

estrangeira no Mercado de Câmbio de Taxas Livres, fazendo constar no campo 39 da tela de registro na transação PCAM180 o número e data desta Carta-Circular.

6. Para fins de registro dos investimentos em Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro realizados na forma desta Carta-Circular:
I - prevaleçam as disposições da Circular nº 2.728, de 28.11.96, nos termos do artigo 18 do Regulamento Anexo à Circular nº 2.812, de 18.03.98;

II - serão acolhidos apenas os valores resultantes de operações de câmbio conduzidas com estrita observância das normas cambiais em vigor.

7. Devem ser observadas, ainda, as demais normas regulamentares, fiscais e tributárias aplicáveis às operações tratadas nas Circulares nº 2.813, de 18.03.98, e nº 2.815, de 01.04.98, e nesta Carta-Circular.

8. Esta Carta-Circular entra em vigor na data de sua publicação.
9. Fica revogada a Carta-Circular nº 2.793, de 24.03.98.

JOSÉ MARIA FERREIRA DE CARVALHO
Chefe do Departamento de Câmbio

FERNANDO ANTÔNIO GOMES
Chefe do Departamento de Capitais
Estrangeiros

(Of. nº 74/98)

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DECISÃO CONJUNTA Nº 3, DE 7 DE ABRIL DE 1998

Retifica o Inciso IV do art. 1º da Decisão Conjunta CVM/SPC nº 02, de 26/02/98, publicada no Diário Oficial da União nº 44, de 06/03/98, Seção I, Página 68.

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários e a Secretaria Interna da Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, tendo em vista o disposto na Resolução nº 2.467, de 19/02/98, do Conselho Monetário Nacional, decidem:

Art. 1º Alterar a redação do Inciso IV do art. 1º da Decisão Conjunta CVM/SPC nº 02, de 26/02/98, publicada no Diário Oficial da União nº 44, de 06/03/98, Seção I, Página 68, que passa a ser a seguinte:

"IV - na hipótese de um fundo mútuo - cujas quotas tenham sido integralizadas com ações - constituído nos termos das Instruções CVM nº 254, de 19 de setembro de 1996, e nº 258, de 22 de janeiro de 1997, as respectivas ações integrantes desse fundo, pertencentes à entidade fechada de previdência privada (EFPP), cumulativamente com as ações congêneres detidas diretamente pela EFPP, não podem ultrapassar os limites de aplicação ou de diversificação estabelecidos na regulamentação em vigor a ela aplicável."

Art. 2º Esta Decisão Conjunta entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

FRANCISCO DA COSTA E SILVA
Presidente da Comissão

ROSANEIDE ANASTÁCIO MACHADO
Secretária

(Of. nº 41/98)

Superintendência de Relações com Investidores Institucionais

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.748, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a TENDÊNCIA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, C.G.C. 65.435.174, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.749, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar o Sr. JOSÉ MARIA RIBEIRO DE MELO, C.P.F. 298.565.236-72, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.750, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a MERCATTO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S/C LTDA, C.G.C. 02.193.145, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.751, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a Sra. AIRELENE ROCHA SANTOS, C.P.F. 260.294.807-15, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.752, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a AXIOMA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA, C.G.C. 02.382.124, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.753, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar o Sr. LUIS EDUARDO ALVES DE ASSIS, C.P.F. 033.426.558-44, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.754, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a BBA-CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., C.G.C. 33.311.713, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

ATO DECLARATÓRIO Nº 4.755, DE 19 DE ABRIL DE 1998

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, resolveu autorizar a PARADIGMA ASSESSORIA FINANCEIRA LTDA, C.G.C. 02.329.843, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

JAIRO CORREA DE SÁ
Em exercício

(Of. nº 247, 4/8)

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

PORTARIA Nº 376, DE 9 DE MARÇO DE 1998

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, no uso da competência delegada pelo Exmº Sr. Ministro de Estado da Fazenda, através da Portaria nº 354, de 29 de outubro de 1980 (tendo em vista o disposto no artigo 7º do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta dos processos SUSEP Nºs 005-0031/97 e 15414.001591/97-35 resolveu:

Aprouver as alterações introduzidas no Estatuto Social da VERA CRUZ VIDA E PREVIDÊNCIA SA com sede na cidade de São Paulo - SP, dentre elas a relativa ao aumento de seu capital social de R\$ 5.747.225,52 (cinco milhões, setecentos e quarenta e sete mil, duzentos e vinte e cinco reais e cinquenta e dois centavos) para R\$ 10.189.923,00 (dez milhões, cento e oitenta e nove mil e novecentos e vinte e três reais), através da apropriação de créditos em contas correntes, conforme deliberações de seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de dezembro de 1996 e Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 11 de março de 1997.

HELIO OLAV LIRA PORTOCARRERO DE CASTRO

ISABELLA LUZA GOMES QUIRINO MENEZES LEAL FREIRE DE ALMEIDA
049.281.154-73 *Quiirino*

• Cláudia Alvares Guedes de São Torres
012.436.664-42 *Se*

• LEONILDO CARLOS ALVES DOS SANTOS
734.019.604-82 *Leão Santos*

• POLIANA CARVALHO DE SA LEONARDO
055.670.754-05 *Carvalho*

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Itaú Asset Management

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de vendas especializadas

Data:

31/10/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros ("Código"). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

*Equino
Pavallioff*

*do
Instituto*

Sumário

Apresentação.....	1
1. Alterações desde a última atualização	4
2. Perfil.....	6
3. Equipe de gestão do fundo	7
4. Estratégias e carteiras.....	8
5. Uso de derivativos.....	9
6. Compra de cotas de fundos de investimento	9
7. Informações adicionais.....	9
8. Gestão de risco.....	10
9. Comportamento do fundo em crises	12
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	13
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	13
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	13
13. Atendimento aos cotistas	14
14. Investimento no exterior	14
15. Anexos (quando aplicável).....	15

*Luizino
Paraloff*



ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome do fundo

ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

1.2 CNPJ

16.718.302/0001-30

1.3 Data de início

31/10/2012

1.4 Classificação ANBIMA

Ações Livre

1.5 Código ANBIMA

318231

1.6 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

1.7 Classificação tributária (CP/LP/Ações)

Renda Variável

1.8 Descreva o público-alvo.

O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A.

1.9 O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Sim, o regulamento prevê adequação à CVM 555.

1.10 Conta corrente (banco, agência, nº)

Conta Isenta: 8541 08890-5

Conta Tributada: 8541 08889-7

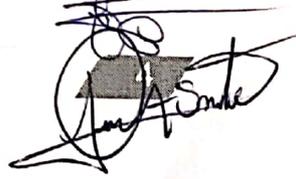
1.11 Conta CETIP (nº)

17116.44-4

1.12 Administração (indique contato para informações).

A Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)

*Paralheiro
Luisino*



1.13 Custódia (indique contato para informações).

A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04)

1.14 Auditoria externa

Ernst & Young Auditores

Caso se aplique, informar:		
1.15	Escriturador	Não se aplica.
	Custodiante	Não se aplica.
	Consultor Especializado	Não se aplica.
	Assessor Jurídico	Não se aplica.
	Co-gestor	Não se aplica.
	Distribuidor	Não se aplica.
	Outros	Não se aplica.

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

Regras para aplicação e resgate:		
1.17	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+0 Liquidez: diária Horário para movimentações: 16:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Conversão do resgate: D+21 dias úteis (da solicitação) Pagamento do resgate: D+2 dia útil (da conversão).
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 1,00
	Resgate mínimo	R\$ 1,00

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

Não.

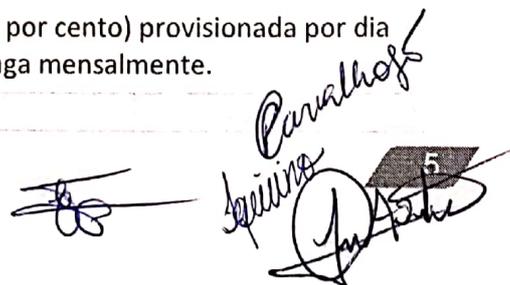
1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

Não.

1.20 Taxa de administração

A taxa de administração fixa e anual é de 2,5% (dois virgula cinco por cento) provisionada por dia útil, mediante divisão da taxa anual por 252 dias, apropriada e paga mensalmente.

1.21 Taxa de administração máxima



Handwritten signatures and stamps, including a stamp with the number '5'.

2,5% a.a.

1.22 Taxa de custódia máxima

N/A

<p>1.23 Taxa de Performance % (Percentual) Benchmark Frequência</p>	<p>20% a.a. IBOVESPA FECHAMENTO Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo, provisionada por dia útil como despesa do fundo e apropriada no mês subsequente ao encerramento dos meses de jun/dez de cada ano ou proporcionalmente, desde que o período não seja inferior a 6 (seis) meses, na hipótese de resgate.</p>
<p>Linha-d'água (sim ou não) Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)</p>	<p>Sim. Ativo - Variação do Patrimônio Líquido – Calculada a partir da valorização dos ativos do fundo.</p>

1.24 Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.

O custo total estimado aproximado é 0,0065% do PL ao ano.
(Data base: setembro de 2019).

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

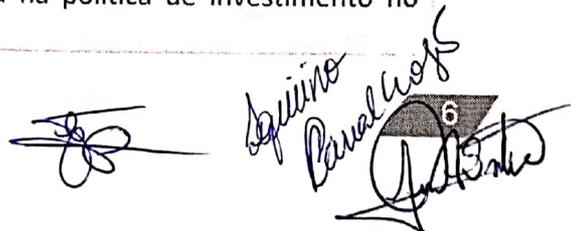
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração.

2.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.



Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 6.

Não houve alterações desde a abertura do fundo.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

A abordagem fundamentalista predomina na construção do portfólio e possui horizonte de análise de dois a três anos. Após um filtro de liquidez sobre a totalidade das ações de companhias brasileiras listadas em bolsa, um filtro qualitativo será aplicado num universo de cerca de 150 ações (notas individuais atribuídas aos seguintes critérios: análise do setor que a companhia se insere, posicionamento, administração, governança corporativa, índices financeiros, análise do balanço e valuation). Cerca de 100 teses de investimento poderão surgir das maiores somatórias de notas, recebendo então uma análise mais detalhada do balanço e valuation, além de uma cobertura mais próxima com visitas às empresas e acompanhamento dos calls de resultados. O dimensionamento do portfólio em cerca de 20 ações vai resultar de alguns filtros finais, considerando as melhores avaliações (recebem maior peso) e liquidez. Até 10% do portfólio poderá buscar oportunidades com maturação esperada de curto prazo, em geral com cerca de cinco ações, a partir de critérios de escolha por análise top-down e event-driven (exemplo: eventos societários, nova regulamentação, etc.). O tamanho das posições vai depender da convicção da gestão num upside de curto prazo. A depender das oportunidades de mercado, essa parte do portfólio poderá estar zerada. 20% do portfólio é composto por ações correlacionadas ao Ibovespa (componente beta). Por fim, a posição em caixa é gerida com flexibilidade a partir da maturação dos investimentos, busca de novas oportunidades, aversão ou apetite numa análise macro. A equipe de gestão se reúne formalmente uma vez por semana para debater os investimentos da carteira, sugerindo alterações e discutindo novos casos. Não buscamos risco de mercado nas operações de renda fixa que integram o caixa.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

A Itaú Asset Management foi premiada pela décima vez e a sexta consecutiva, como Melhor Gestora de Fundos do Ano pelo Guia EXAME de Investimentos 2018. E também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Multimercado, além de Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado. A Itaú Asset Management não possui ratings por fundo.

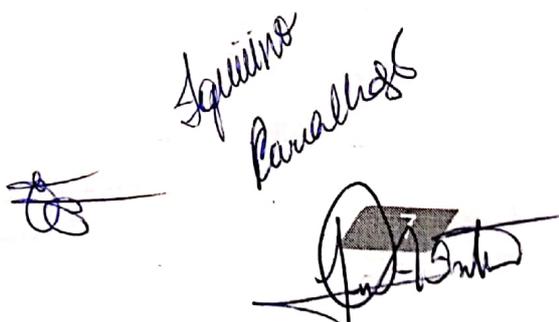
3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

A equipe de gestão é formada por 10 profissionais com média de 11 anos de experiência no mercado e em média 8 anos de experiência na Itaú Asset Management.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

N/A



Handwritten signatures: Aquino, Carvalho, and another signature.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl-Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

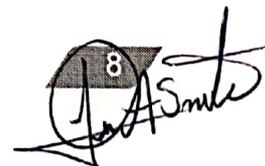
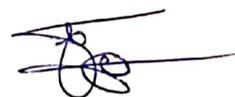
- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 8 do questionário.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado ao Fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.

*Equino
Baralho*



5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:			
	Proteção de carteira ou de posição		SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador		SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)		SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem		SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:			
	Juros		SIM ()	NÃO (X)
	Câmbio		SIM ()	NÃO (X)
	Ações		SIM (X)	NÃO ()
	Commodities		SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:			
	Com garantia		SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia		SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão			
	Com garantia		SIM ()	NÃO ()
Sem garantia		SIM ()	NÃO ()	
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?			
Operações com crédito privado não são permitidas.				

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1 PL atual.

*Baralho
Aquino*




PL atual FI: R\$ 863.038.306,32

PL atual FIC: R\$ 658.258.250,48

(Data base: setembro de 2019)

7.2 PL médio em 12 (doze) meses.

PL médio FI: R\$ 824.698.603,45

PL médio FIC: R\$ 632.143.862,64

(Data base: setembro de 2019)

7.3 PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.

O PL atual total da estratégia Unconstrained sob gestão da empresa é de R\$ 8.833,35 MM.

(Data base: setembro de 2019)

7.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?

A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.

7.5 Número de cotistas.

O fundo conta com 50.461 cotistas considerando a soma de:

- Quantidade de cotistas diretos do FI, desconsiderando os fundos espelho
- Quantidade de cotistas dos fundos espelho do FI

(Data base: setembro de 2019)

7.6 Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Informação indisponível.

7.7 Descreva as regras de concentração de passivo.

Não há regras específicas para concentração de passivo.

7.8 Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.

Percentual detido pelos dez maiores cotistas: 16,31%

(Data base: setembro de 2019)

7.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?

Não.

7.10 A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?

N/A

8. Gestão de risco

8.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.

Barcelos
Aguiar
[Signature]

10

Não é permitido ao fundo alocar em crédito privado.

8.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.

8.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

O Fundo não opera derivativos sem garantia.

8.4 Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pela Diretoria Gestão Risco e Planejamento.

8.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

TE - Metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.

8.6 Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?

O fundo possui limite de Tracking Error em relação ao Ibovespa.

8.7 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5

A utilização do limite de risco é calculada diariamente com base na posição de fechamento do Fundo. Há três níveis de alerta reportados: alerta 1 utilização entre 70% e 85%, alerta 2 utilização entre 85% e 100% e alerta 3 utilização acima do limite.

Os alertas 1 e 2 são reportados pela área de Risco para a ciência da gestão via e-mail. No caso do alerta 3, adicionalmente ao e-mail, o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de Risco, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. A área de Risco tem a decisão final sobre a zeragem do Fundo caso julgue necessário.

8.8 Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?

O limite é de 16% de Tracking Error.

8.9 De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?

O orçamento de Tracking Error é global e não por classe de ativos.

8.10 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Nos últimos 24 meses, o limite de TE nunca foi excedido.

8.11 Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:
3 meses?

| 7,737%



Parallos
Aquino


6 meses?	6,818%
12 meses?	6,641%
24 meses?	6,188%

8.12 Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?

Não há limites de exposição por estratégias. O percentual de alocação nos mercados é dinâmico e diretamente ligado a percepção dos gestores quanto ao risco retorno dos diversos ativos.

8.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?

O fundo não possui limite de Stress.

8.14 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?

N/A

Qual o stress médio do fundo nos últimos:

8.15 3 (três) meses?	N/A
6 (seis) meses?	N/A
12 (doze) meses?	N/A
24 (vinte e quatro) meses?	N/A

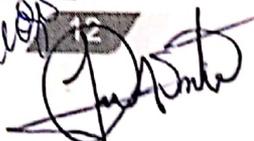
8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo.

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Fundo: -10,39% Bench: -17,08%	

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).



Quinn
Barallos


10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	02/09/2014 26/01/2016		Fundo: -27,78% Bench: -39,42%		114 Dias
2	01/02/2013 03/07/2013		Fundo: -15,53% Bench: -25,36%		239 Dias
3	27/04/2018 21/06/2018		Fundo: -14,48% Bench: -18,94%		76 Dias

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates). Não houve mudanças.	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê? Sim. Por decisão do gestor.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores? Por favor consultar seu gerente de relacionamento.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos? Os calls podem ser agendados sob demanda com a equipe de Portfolio Specialist.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído? Itaú Unibanco possui um canal próprio de distribuição.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente? Informação confidencial.



Equipe
Parabéns
[Signature]

13. Atendimento aos cotistas

- 13.1** Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
- 13.2** Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
- 13.3** Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.

14. Investimento no exterior

- 14.1** Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A
- 14.2** Quais os riscos envolvidos?
N/A
- 14.3** Quais são os mercados em que o fundo opera?
N/A
- 14.4** Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
N/A
- 14.5** Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
- | | |
|--------------------------------------|--|
| Administrador Fiduciário | |
| Custodiante | |
| Auditor | |
| RTA | |
| Prime Brokers | |
| NAV Calculator | |
| Domicílio do fundo | |
| Taxa de administração | |
| Código ISIN do fundo | |
| Moeda do domicilio fundo no exterior | |

Squino
Carvalho
[Signature]

Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

N/A

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

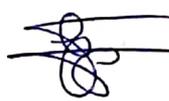
N/A

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

Equino Paranhos

 15

José Carlos Cavalheiro

J. B. B.

Objetivos do Fundo

Flexibilidade para explorar oportunidades em ações sem qualquer compromisso de seguir índices de mercado: Gestão baseada em análise fundamentalista dos ativos com alto potencial de valorização no médio-longo prazo. Estratégia complementada por análise de oportunidades com horizonte de maturação de curto prazo.

44,38 %

Rentabilidade nominal dos últimos 12 meses

12,37 % + Benchmark

Rentabilidade relativa ao benchmark dos últimos 12 meses

64,17 % + Benchmark

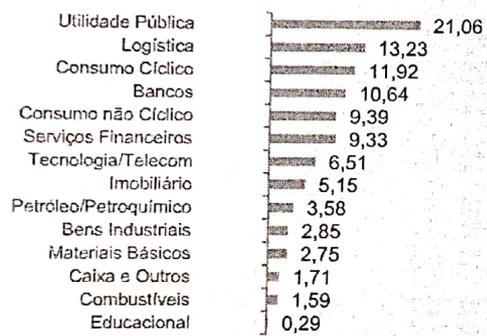
Rentabilidade relativa ao benchmark desde o início do fundo (31/10/2012)

Termômetro de Risco

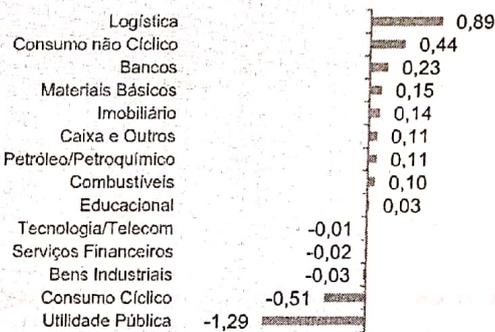


Análise de Retorno

Alocação média setorial no mês % da carteira

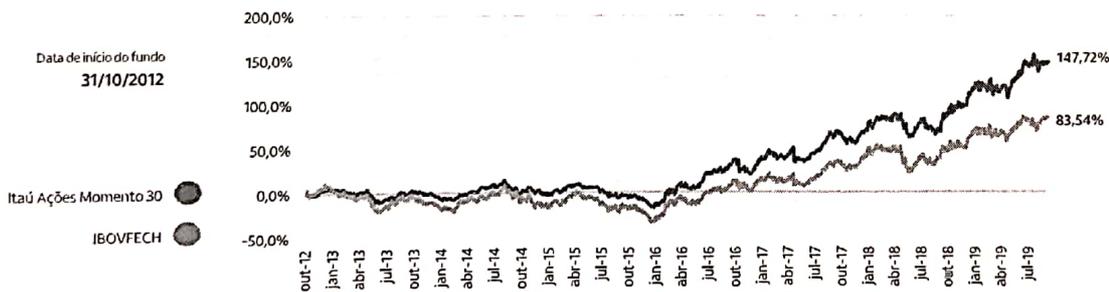


Contribuição Setorial no Mês Retorno em %



Retorno acumulado

(Acumulado desde o início)



Retorno Mensal

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2019													
Fundo	8,46%	-1,51%	-0,70%	1,08%	2,05%	4,76%	3,84%	0,99%	0,34%	-	-	-	20,63%
+/- Bench	-2,35%	0,35%	-0,52%	0,09%	1,35%	0,71%	3,00%	1,65%	-3,23%	-	-	-	1,45%
2018													
Fundo	8,46%	1,63%	1,36%	2,05%	-8,12%	-3,35%	6,83%	-3,64%	-0,32%	13,71%	2,84%	2,35%	24,35%
+/- Bench	-2,68%	1,11%	1,35%	1,17%	2,75%	1,85%	-2,04%	-0,43%	-3,79%	3,53%	0,46%	4,16%	9,32%
2017													
Fundo	10,11%	3,73%	-1,53%	1,43%	-4,34%	0,33%	5,73%	7,49%	4,67%	-0,58%	-3,54%	5,60%	31,91%
+/- Bench	2,73%	0,65%	0,99%	0,78%	-0,23%	0,03%	0,93%	0,03%	-0,21%	-0,60%	-0,39%	-0,56%	5,05%

Quino Cavallos




83

Meses desde o início do fundo

62%

Meses em que esteve acima do benchmark

61%

Meses de retorno positivo do fundo

19,99%

Volatilidade 12 Meses

O mês de setembro foi de recuperação para o Ibovespa (+3,57%) e o IBRX (+3,21%), sob a influência de aspectos domésticos (melhores sinais do nível de atividade e expectativa de maior queda da taxa Selic) e externos (acomodação das disputas comerciais entre os EUA e a China e expectativa de estímulos monetários e também fiscais por parte de algumas das principais economias do Globo).
 Setorialmente, no Ibovespa, destaque positivo para o desempenho das ações de materiais básicos e indústria. Foi um período de alta de algumas commodities, como do minério de ferro e petróleo.
 Na Estratégia Momento, em termos absolutos, os principais ganhos vieram dos setores de logística, consumo não cíclico e bancário, enquanto do lado negativo, as perdas vieram de empresas dos setores de utilidade pública, consumo cíclico e bens industriais. As principais exposições absolutas do fundo estão nos setores de utilidade pública (energia e saneamento), logística e consumo cíclico.

Características

Volume Global Mínimo*
R\$ 5.000,00

Classificação Tributária
Renda Variável

Patrimônio Líquido Médio nos últimos 12 meses
R\$ 632.143.862,64

Taxa de Administração
2,50% ao ano

Taxa de Performance
20% do que exceder 100% do IBOVESPA FECHAMENTO.

Público Alvo
Público Em Geral

Horário para Movimentação
Até às 16:00

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0
Cota de resgate (dias úteis): D+21
Crédito do resgate (dias úteis): D+23

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaub.com.br/Investimentos-previdencia/fundos/Informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo.



Informações relevantes

ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 16.718.302/0001-30 - 30/09/2019

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaub.com.br. Os rendimentos serão tributados no momento do resgate, à alíquota de 15%. Público Alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Proporcionar retorno no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento que aloquem em ações com preços deprimidos. Tipo Anbima: AÇÕES LIVRE. Início do fundo em: 31/10/2012. Taxa de Administração máx.: 2,50%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do IBOVESPA FECHAMENTO. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management.

Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

* O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.

CARACTERÍSTICAS

Gestão: Itaú Unibanco
 Administrador: Itaú Unibanco
 Custodiante: Itaú Unibanco
 Auditor: EY
 Taxa de Administração: 2,50%
 Taxa de administração máxima: 2,50%
 Taxa de Performance: 20,00%
 Índice de Performance: 100% do Ibovespa

PERFIL DO FUNDO

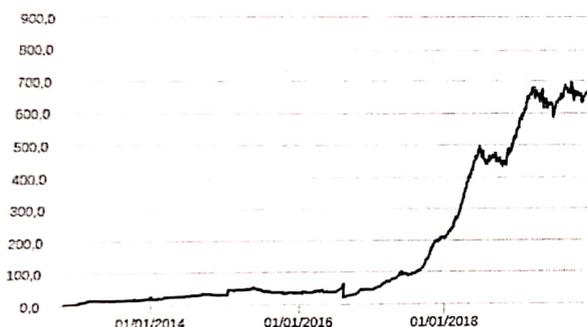
Classificação Quantum: Ações - Ativo
 Classificação Anbima: Ações Valor/Crescimento
 Público Alvo: Investidores em geral
 Objetivo: Obter ganhos de capital.
 Política de Investimento: Aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como Ações, os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

RETORNO (%)

	Início	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18
Fundo	152,73	23,07	28,53	56,51	84,66	1,20	0,34	0,99	3,84	4,76	2,05	1,08	-0,70	-1,51	8,46	2,35	2,84
% do Meta Atuarial	125,81	293,28	325,62	275,82	271,46	189,98	77,17	159,40	529,70	1.058,05	320,51	101,66	-58,34	-168,35	1.017,59	382,80	1.123,10
CDI	92,35	5,22	6,19	13,19	25,77	0,48	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49
Dólar	97,13	3,34	6,80	22,32	25,88	-3,85	0,63	9,92	-1,76	-2,75	-0,12	1,25	4,23	2,37	-5,75	0,30	3,92
Euro	68,29	-0,11	3,57	16,43	27,37	-1,66	-0,13	8,53	-3,85	-0,80	-0,59	1,00	2,78	1,55	-5,55	1,33	3,96
Ibovespa	90,51	23,70	22,61	47,27	67,46	2,36	3,57	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38
IGP-M	46,37	4,86	3,30	14,35	12,75	0,68	0,00	-0,67	0,40	0,80	0,45	0,92	1,26	0,88	0,01	-1,08	-0,49

GRÁFICOS

Patrimônio Líquido (R\$ Milhões) - 01/11/2012 a 05/11/2019 (diária)



Retorno Acumulado - 01/11/2012 a 05/11/2019 (diária)



■ Fundo

■ Fundo

■ CDI

HISTÓRICO

PL Médio 12 meses: R\$ 638.882.413,92
 Início do Fundo: 31/10/2012
 Máximo Retorno Mensal: 13,71% (out/2018)
 Mínimo Retorno Mensal: -9,79% (set/2014)
 Nº de Meses com Retorno Positivo: 51
 Nº de Meses com Retorno Negativo: 33
 Retorno Acumulado Desde o Início: 152,73%
 Volatilidade Desde o Início: 17,18%

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
 Movimentação mínima: R\$ 1,00
 Saldo mínimo: R\$ 250,00
 Contato: relacionamento.reguladores@itau-unibanco.com.br
 Disponibilidade dos recursos aplicados: D+0
 Conversão de cota para aplicação: D+0
 Conversão de cota para resgate: D+21 du
 Disponibilidade dos recursos resgatados: D+23 du

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.
 Fonte: Quantum Axis.